

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, em cumprimento às exigências legais do Tribunal de Contas da União, estabelecidas pela Norma de Execução nº. 05/2007, Instrução Normativa 47/2004 e suas alterações, e Decisões Normativas nº. 85/2007 e Decisão nº. 88/2007, apresenta seu relatório de gestão 2007, que evidencia em linhas gerais, as principais ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2007, no campo do Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração Universitária.

Este instrumento objetiva prestar contas à sociedade, de forma objetiva e transparente, dos resultados sociais, econômicos e financeiros alcançados ao longo do exercício de 2007, através da execução de Programas de Trabalho do Plano Plurianual do Governo Federal (2004-2007) e do Planejamento Estratégico UFRA (2002-2007).

Os resultados aqui apresentados revelam uma positiva avaliação de desempenho da UFRA, evidenciando que as principais metas planejadas para consecução das atividades fins e meio da instituição foram cumpridas a contento, mesmo diante das dificuldades financeiras impostas pela disponibilidade de poucos recursos orçamentários e pela carência de recursos humanos para atendimento integral das demandas institucionais.

Destaca-se que o sucesso das ações organizacionais da Universidade é fruto do empenho de seu corpo funcional, que não mede esforços para a consecução dos objetivos e metas institucionais e em honrar o compromisso da Universidade com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável da região Amazônica.

Belém-Pa, 28 de março de 2008.

Prof. Dr. Marco Aurélio Leite Nunes

Reitor da UFRA

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA

Universidade Federal Rural da Amazônia –UFRA

CNPJ

05.200.001/0001-01

NATUREZA JURÍDICA

Autarquia do Poder Executivo

VINCULAÇÃO MINISTERIAL

Ministério da Educação

NORMATIVOS DE CRIAÇÃO, DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVA DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO.

Normativo de criação: Lei nº. 10.611 de 23 de Dezembro de 2002

Definição de competências e estrutura organizacional: Definidas no Estatuto da UFRA, publicado pela Portaria nº. 3.423 de 18 de Novembro de 2003.

NOME E CÓDIGO NO SIAFI

Universidade Federal Rural da Amazônia : 153034/15241

CÓDIGO DA UJ TITULAR DO RELATÓRIO

153034

ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE

Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501 – Terra Firme - Belém / Pará.

ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET

www.ufra.edu.br

SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO SEU FUNCIONAMENTO

Em funcionamento

FUNÇÃO DO GOVERNO PREDOMINANTE

Educação

TIPO DE ATIVIDADE

Ensino, Pesquisa e Extensão

UNIDADES GESTORAS UTILIZADAS NO SIAFI

Nome: Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Código: 153034

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1 Execução das políticas públicas

A Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, entidade com personalidade jurídica de direito público, instituída pela Lei nº 10.611 de 23/12/2002, cujo marco inicial foi a Escola de Agronomia da Amazônia – EAA, 1951, transformada em 1972 pelo Decreto Nº. 70.268 em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP, vinculada ao Ministério da Educação, tem como missão institucional formar profissionais de nível superior, desenvolver e compartilhar cultura técnico-científica através de pesquisa e extensão, oferecer serviços à comunidade e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da Amazônia. É dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial .

Oferece à sociedade cinco cursos de graduação distribuídos em campi na sede Belém e municípios do interior do Estado do Pará: Santarém – Engenharia Florestal, Parauapebas – Zootecnia, Capitã Poço – Agronomia, e em Belém: Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca e Zootecnia, além de cursos de três cursos de Mestrado nas áreas de Agronomia (produção vegetal & solos e nutrição de plantas), Botânica (botânica tropical) e Ciências Florestais (silvicultura e manejo floresta) e um de Doutorado na área de ciências agrárias (sistemas agroflorestais).

Para a consecução de sua missão e objetivos, definidos no Plano Estratégico UFRA (2002-2007) e Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade executou, no ano de 2007, quatro Programas de Trabalho do Governo Federal: Universidade do Século XXI; Desenvolvimento do Ensino da Pós-graduação e da Pesquisa Científica; Apoio Administrativo e Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Desenvolveu como ações bases para a execução destes programas: pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores, custeio do regime de previdência dos servidores, assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores, auxílio transporte aos servidores, serviços à comunidade por meio da extensão universitária, funcionamento de cursos de pós-graduação, acervo bibliográfico, funcionamento de cursos de graduação, modernização e recuperação da infra-estrutura física e pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

Objetivando atender aos interesses da sociedade e buscando se fortalecer e consolidar como instituição especializada em Ciências Agrárias, a UFRA executou políticas públicas de educação voltadas, principalmente, para sua área fim, de ensino, pesquisa e extensão. O empenho da Universidade face ao cumprimento das políticas estabelecidas, destaca-se pela:

- Manutenção e fortalecimento do Programa de Educação Tutorial – PET, desenvolvido por dois grupos de doze estudantes dos cursos de agronomia e engenharia florestal, com tutoria de um docente em cada grupo. O Programa, mantido com apoio da Secretaria de Ensino Superior – SESu, contribui para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; estimula a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; estimula o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, cidadania e pela função social da educação superior.
- Alimentação da Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior – PINGIFES, que permite a SESu e à UFRA agilidade na coleta de dados acadêmicos e administrativos da Instituição e eficiência na consolidação dos indicadores de desempenho.
- Promoção de ação de capacitação e assistência técnica a agricultores familiares de empreendimentos solidários, viabilizadas pelo Programa de Apoio à Extensão Universitária – PROEXT/MEC/SESu através do projeto agro biodiversidade para pequenos produtores de base familiar na microrregião do Salgado-Pará. O Programa tem contribuído para o fortalecimento da agricultura familiar, a promoção do desenvolvimento sustentável do meio rural e aprofundado uma política de fortalecimento a institucionalização das atividades de extensão na UFRA.

- Elaboração da proposta de Reestruturação e Expansão da UFRA vinculada ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº. 6.096 de 24 de abril de 2007, com o objetivo de “criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas Universidades Federais”. A proposta, aprovada em dezembro de 2007 pela Comissão de homologação do REUNI/SESu/MEC, compreende a criação de novos cursos de graduação a serem oferecidos no Campus Central da UFRA em Belém e nos municípios de Paragominas e Parauapebas, bem como visa consolidar os cursos de Zootecnia e Agronomia já implantados, respectivamente, nos municípios de Parauapebas e Capitão Poço, alcançando uma extensão de mais 525 vagas na sede e no interior. Para a execução do Plano, o Governo Federal disponibilizará o valor total de R\$ 64.364.636,18 (sessenta e quatro milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e trinta e seis reais e dezoito centavos) para aplicação em custeio e investimentos, no período de 2008-2012.

CURSOS A SEREM OFERECIDOS NA SEDE E MUNICÍPIOS DE PARAUAPEBAS, PARAGOMINAS E CAPITÃO POÇO

Cursos / Evolução de vagas	2008	2009	2010	2011	2012	2008
Licenciatura em Informática (Belém)	-	50	50	50	60	60
Computação e Informática em Ciências Agrárias (Belém)	-	50	50	50	60	60
Engenharia Ambiental (Belém)	-	-	50	50	60	60
Agronomia (Paragominas)	-	-	50	50	60	60
Engenharia Florestal (Paragominas)	-	-	-	50	60	60
Agronomia (Parauapebas)	-	-	50	50	60	60
Zootecnia (Parauapebas - reestruturação)	-	50	50	50	60	60
Engenharia Florestal (Parauapebas)	-	-	-	50	60	60
Agronomia (Capitão Poço – reestruturação)	-	30	30	30	45	45
TOTALIZAÇÃO ANUAL	-	180	330	430	525	525

Fonte: Plano de Reestruturação e Expansão da UFRA no âmbito do REUNI (2008-2012)

3. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

A UFRA definiu suas prioridades para o período 2002-2007 em seu planejamento estratégico. O documento elaborado no ano de 2002 apresenta as principais prioridades e ações estratégicas, táticas e operacionais para a consecução das ações fins e meio da Universidade.

Objetivando cumprir as metas estabelecidas nos quatro programas de trabalho do Governo Federal executados pela Universidade e buscando alcançar os objetivos estratégicos e missão institucional definidos no planejamento estratégico UFRA 2002-2007, a Universidade perseguiu os objetivos estratégicos e prioridades abaixo relacionadas por ação e comentadas:

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Interagir com o setor agrícola e promover a integração com a indústria, o comércio, o governo e outras organizações com interesses na Amazônia e articular discussões desenvolvendo políticas peculiares a região.

Envolver as populações amazônicas, profissionalizando-as para incluí-las no processo produtivo, melhorar sua qualidade de vida e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

PRIORIDADES:

- Buscar o fortalecimento da área estratégica de extensão universitária, para contribuir com a equação dos problemas regionais apoiando as políticas de inclusão social;
- Estabelecer e/ou manter convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades extensionistas;
- Fomentar, desenvolver e acompanhar os projetos de Extensão;

- Elaborar a programação e organizar a execução dos cursos e eventos de extensão;
- Participar das ações / atividades do Protocolo de Integração das Instituições de Ensino Superior do Pará;
- Difundir conhecimentos e tecnologia através da capacitação, treinamento, estágio e outros métodos extensionistas;
- Apoiar ações de extensão das empresas júnior e campi;
- Apoiar atividades de extensão universitária em programas / projetos, juntamente com outros parceiros institucionais que visem a implantação e / ou desenvolvimento rurais de pequena escala;
- Transferir tecnologia e conhecimento através de capacitação e treinamento;
- Incentivar a interdisciplinaridade nos projetos de extensão propondo a utilização do potencial amazônico ainda não empregado, como alternativa de desenvolvimento das comunidades rurais.

A dificuldade financeira constitui o principal fator limitante para a atuação da pro - reitoria de extensão e dos institutos temáticos em apoiar e promover um maior número de ações extensionistas e beneficiar um quantitativo maior de pessoas através da execução destas ações. Outro fator limitante para o desenvolvimento das ações extensionistas na Universidade é a insuficiência de pessoal técnico qualificado para o atendimento integral das demandas. Apesar da existência de fatores limitantes, a Universidade através do orçamento institucional de R\$ 220.800 para a ação de extensão, continuou perseguindo seus objetivos, prioridades e metas, apoiando e desenvolvendo ações extensionistas que beneficiaram 4.489 pessoas da comunidade em geral, promoveu 26 cursos de extensão, apoio e desenvolveu 35 projetos de extensão e concedeu 38 bolsas de extensão para alunos da UFRA.

Entre as formas de superar as limitações financeiras impostas, a Universidade buscou firmar parcerias através do estabelecimento de 5 novos convênios, que permitiram a concessão de 26 bolsas de estágio para discentes e apoio nas atividades de ensino e pesquisa da instituição.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Oferecer suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, através do tratamento, guarda e disseminação da informação em Ciências Agrárias e afins, visando contribuir para o desenvolvimento profissional e cultural do cidadão e da sociedade.

PRIORIDADES:

- Manter e ampliar o acervo bibliográfico para suporte as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Promover o acesso, a recuperação e a transferência de informação para toda a comunidade universitária, de forma a garantir a atualização, agilidade e qualidade da informação.

A carência de recursos humanos e a falta de recursos financeiros para a ampliação da biblioteca são os principais elementos dificultadores ao desenvolvimento integral das atividades na biblioteca da UFRA. O setor é carente de profissionais, principalmente de biblioteconomistas, face ao grande volume de serviços técnicos demandados.

O orçamento institucional de R\$ 166.034 para o acervo bibliográfico foi utilizado, integralmente, na aquisição de exemplares da área de ciências agrárias.

Objetivando garantir a economicidade e agilidade no processo de compra, a Universidade realizou o pregão eletrônico nº. 24/2007, que viabilizou a aquisição de 2.059 exemplares de livros.

FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

OBJETIVO ESTATÉGICO:

Conduzir o ensino a padrões mais elevados de qualidade, provendo aos estudantes habilidades vocacionais e empreendedoras gerando competências para o mercado de trabalho.

PRIORIDADES:

- Realizar Processo seletivo para preenchimento de vagas nos cursos de graduação dos Núcleos da UFRA em Belém, Capitão Poço, Santarém e Parauapebas;
- Efetuar matrícula dos alunos dos cursos de graduação (calouros e remanescentes);
- Garantir a realização de aulas teóricas e práticas nos cursos de graduação;
- Proceder à cerimônia de colação de grau aos concluintes dos cursos de graduação.
- Estruturar a Pró-Reitoria de Ensino;
- Reformular os currículos dos cursos de graduação;
- Manter política de intercâmbio internacional (Programa Estudante Convênio – PEC-G);
- Capacitar o corpo docente;
- Implantar o Setor de Apoio Pedagógico
- Implantar o Programa de Reestruturação e expansão das Universidades Federais – REUNI. Decreto nº. 6.096/2007.

A dificuldade orçamentário-financeira constitui o principal fator dificultador para a atuação da pro - reitoria de ensino e dos institutos temáticos na manutenção dos alunos matriculados nos cursos de graduação. Apesar do orçamento institucional concentrar a maior parte dos

recursos nesta ação, um total de R\$ R\$ 34.776.471, é através dos recursos desta ação que a Universidade mantém seus 444 servidores, através do pagamento da folha de pessoal.

A execução do contrato nº. 5/2007 junto a Empresa E.B. Cardoso, com vigência de 120 dias, para a manutenção de serviços de atividades auxiliares e de limpeza e conservação, foi uma medida de caráter excepcional que a UFRA foi obrigada a tomar em junho de 2007, haja visto que o contrato nº. 6/2004 mantido com a empresa Clean Service não poderia ter nova prorrogação em função de exigências legais e porque o edital para a contratação destes serviços passou por inúmeras alterações em função das impugnações e recursos impetrados ao longo do processo.

A manutenção dos contrato de serviços auxiliares e de limpeza e conservação são de fundamental importância ao desenvolvimento das atividades fins e meio da instituição, pois o quadro de pessoal efetivo é insuficiente para o atendimento integral das demandas.

Apesar das dificuldades orçamentário-financeira e da carência de pessoal em todas as áreas da Universidade, a UFRA buscou cumprir seus compromissos acadêmicos e sociais junto a comunidade, mantendo em média 1.650 alunos matriculados em seus cinco cursos de graduação.

MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Manter infra-estrutura adequada para garantir a execução dos objetivos institucionais.

PRIORIDADES:

- Conservar e manter os prédios existentes no campus principal da UFRA, incluindo as instalações elétricas, telefônicas, de transmissão de dados e hidro-sanitárias dos prédios;
- Conservação, manutenção e limpeza das vias de acesso do campus;
- Conservação e manutenção das redes aéreas de distribuição de energia elétrica, telefonia e informática que atendem a infra-estrutura predial do campus.
- Construção e reforma de prédios para atender a demanda administrativa e acadêmica da Instituição.

O principal desafio enfrentado pela Universidade para garantir a modernização e recuperação de sua infra-estrutura é a limitação orçamentária e financeira para a realização desta ação. Os prédios da UFRA, em geral, são antigos e necessitam de reformas que envolvem custos elevados para investimentos.

Considerando que o orçamento institucional de R\$ 202.000 para esta ação não seria suficiente para a promoção de reformas e construções necessárias à Universidade, ele foi investido, integralmente, na modernização da infra-estrutura tecnológica da UFRA, através da aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Para modernizar e recuperar os espaços físicos institucionais, a Universidade utilizou-se dos recursos financeiros provenientes da Portaria SESU nº. 363/2007 de 25/04/2007, um total de R\$ 1.074.265,43, que viabilizou a construção do Centro Docente, a reforma e adaptação do laboratório de solos, a recuperação do centro de práticas veterinárias, a recuperação de sua malha viária e serviços de instalação de divisórias nas diversas unidades acadêmicas e administrativas.

FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Preparar profissionais em áreas especializadas, para atender o mercado de trabalho, bem como melhorar o padrão de ensino dos cursos de graduação, através da ampliação da pesquisa e pós-graduação.

PRIORIDADES:

- Criar condições para que as atividades do ensino de pós-graduação se desenvolvam de modo integrado às atividades de ensino de graduação, pesquisa e extensão,
- Contribuir para a qualificação, em cursos de mestrado e doutorado, do pessoal docente da UFRA e de outras Instituições do Norte,
- Melhorar os conceitos e consolidar os cursos de pós-graduação da UFRA nas avaliações da CAPES,
- Efetivar junto a comunidade acadêmica a socialização de informações referentes aos programas de pós-graduação,
- Manter relacionamento e intercâmbio com instituições, organismos públicos e privados que atuam na área de pós-graduação,

A limitação orçamentário-financeira constitui a principal dificuldade da pro - reitoria e coordenadorias de pós-graduação da UFRA na promoção dos cursos stricto sensu na Universidade. Apesar da existência deste fator limitante, a Universidade através do orçamento institucional de R\$ 88.800 para pós-graduação manteve 182 alunos matriculados em seus 4 cursos de pós-graduação, sendo 3 mestrados e 1 doutorado. Os principais investimentos realizados com o orçamento institucional para esta ação foram aplicados na aquisição de materiais de consumo, objetivando suprir as necessidades materiais dos cursos existentes, haja vista, que as despesas realizadas em outras rubricas foram viabilizadas por meio dos recursos proveniente do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP/CAPES), que disponibilizou R\$ 139.236,41 para

financiamento das atividades dos cursos de pós-graduação, visando proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e consolidação dos cursos existentes.

Em agosto de 2007 foi implantado na UFRA o doutorado interinstitucional em Higiene Veterinária e Processamento de Produtos de Origem Animal, um convênio com a UFF, que viabilizará a ampliação da qualificação 12 servidores da universidade, entre técnicos e docentes das áreas de saúde e produção animal e de recursos hídricos.

PESQUISA UNIVERSITÁRIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Fortalecer a pesquisa de forma a alicerçar o ensino e contribuir para o conhecimento, compreensão e minimização dos problemas do setor rural na Amazônia.

PRIORIDADES:

- Criar, desenvolver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos na área das Ciências Agrárias com alcance principalmente aos pequenos e médios produtores a fim de contribuir para o desenvolvimento agro-silvo-pastoril sustentável da região.
- Manter relacionamento e intercâmbio com instituições e organismos públicos e privados que atuam na área de pesquisa.
- Efetivar junto à comunidade acadêmica a socialização de informações referentes as agências de fomento (CAPES, CNPq, BASA, FINEP, entre outras).

A dificuldade financeira constitui o principal fator limitante para a atuação da pro - reitoria de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e dos institutos temáticos no desenvolvimento de pesquisas científicas na Universidade. Apesar das dificuldades financeiras impostas, o orçamento institucional de R\$ 341.900 para esta ação foi utilizado no sentido de viabilizar a realização de pesquisas de campo para coleta de dados dos trabalhos científicos, a manutenção de 79 bolsistas do Programa de Iniciação Científica da UFRA (PIBIC/UFRA) e a aquisição de materiais necessários ao bom funcionamento dos laboratórios da Universidade. Os investimentos nestes elementos foram necessários para se alcançar o produto principal da ação, que são as pesquisas publicadas pelos pesquisadores da instituição, que no ano de 2007 somaram 671 trabalhos científicos.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. PROGRAMAS

A UFRA executou no ano de 2007 quatro Programas de Trabalho do Governo Federal em consonância com o Plano Estratégico 2002-2007 da Instituição. Entre os Programas desenvolvidos, dois estão relacionados a área-fim (universidade do século XXI e desenvolvimento do ensino de pós-graduação e pesquisa científica) e dois com área-meio (apoio administrativo e previdência de inativos e pensionistas).

4.1.1. PROGRAMA 1073 - UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

É um Programa que abrange a maioria das ações institucionais desenvolvidas pela Universidade: serviço à comunidade por meio da extensão universitária, acervo bibliográfico, funcionamento do ensino de graduação, modernização e recuperação da infra-estrutura física e custeio do regime de previdência dos servidores. Contribui para a reforma da educação e estruturas da Instituição, preparando-a para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à Extensão.

4.1.1.1. DADOS GERAIS

Tipo de programa

Finalístico

Objetivo geral

Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

Gerente do Programa

Ronaldo Mota

Gerente Executivo

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Indicadores ou parâmetros utilizados

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Público Alvo (beneficiários)

Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das Instituições de Ensino Superior privadas.

4.1.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

As principais ações que materializam o objetivo do Programa Universidade do Século XXI são: serviço à comunidade por meio da extensão universitária, acervo bibliográfico destinado às instituições federais de ensino superior e hospitais de ensino, funcionamento de cursos de graduação, modernização e recuperação da infra-estrutura física das instituições federais de ensino superior e dos hospitais de ensino e contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

4.1.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES**4.1.1.3.1. AÇÃO 4004 - SERVIÇO À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA****4.1.1.3.1.1. DADOS GERAIS**

Tipo

Atividade

Finalidade

Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a instituição e a comunidade.

Descrição

Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais, desenvolvimento de programas de assistência social a comunidade carente; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

4.1.1.3.1.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid.)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
4004 - SERVIÇOS À COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	PESSOAS BENEFICIADAS	2.600	4.489	220.800	220.507,23

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Promover cursos e mini-cursos de extensão.	Cursos (12) Mini-cursos (14) promovidos	30	26	Dificuldade: greve dos servidores técnico-administrativos, no período de 28 de maio a 10 de agosto de 2007.
Apoiar e desenvolver projetos de extensão.	Projetos de extensão	45	35	Dificuldade e oportunidade: com relação ao ano de 2006, 11 (onze) projetos foram concluídos ou desativados e 6 (seis) novos foram cadastrados.
Promover/apoiar eventos internos de disseminação do conhecimento científico e tecnológico e outros de diversas naturezas, inclusive para atendimento de escolas de ensino fundamental e médio.	Eventos internos	20	12	Dificuldade: greve dos servidores técnico-administrativos, no período de 28 de maio a 10 de agosto de 2007.
Participar de diversos eventos externos, de interesse institucional.	Eventos externos	20	28	Oportunidade: os eventos externos não foram afetados pela greve.
Proporcionar estágios supervisionados para discentes dos cursos de graduação da UFRA e oriundos de outras instituições.	Estágios supervisionados	500	554	
Conceder bolsas de extensão universitária a alunos da UFRA e de outras Instituições de ensino.	Bolsas Concedidas	40	38	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Emitir certificados aos participantes de eventos, cursos e estágios de extensão.	Certificados emitidos	-	202	
Estabelecer rede de convênios e parcerias, objetivando tanto a concessão de estágio como parcerias em outras atividades de extensão e ensino (aulas práticas) e pesquisa, quando for o caso.	Convênios e parcerias estabelecidos	-	05 Convênios firmados 1 Convênios em tramitação	Oportunidade: novos convênios firmados com o GTNA, EPAGRI, Escola Bosque, Yamanaka e UNIOESTE. Em tramitação: UFBA, UFPR, UFRPE, CITROPAR, SOCÔCO E EMATER.
Realizar viagens (Pro - reitoria) para participação em fóruns e eventos relacionados à Extensão Universitária.	Viagens realizadas	-	12	Oportunidade: Viagens realizadas para os eventos do FORPROEX, para discutir ações de extensão nos municípios e representação institucional.
<u>Projeto Pólo Esportivo:</u> Atender a comunidade com atividades física/esportivas nas seguintes atividades: natação, futsal, ginástica, hidroginástica, musculação e caminhada.	Pessoas atendidas	-	1.581	Do total de pessoas atendidas, 410 pessoas são alunos do Projeto Pólo Esportivo; 142 são da comunidade; 371 são universitários da UFRA e 320 fazem parte da Terceira Idade/Caminhada.
<u>Hospital Veterinário:</u> Atender a comunidade com procedimentos veterinários a pequenos animais (procedimentos clínicos, cirúrgicos, exames e atendimento ambulatorial).	Procedimentos realizados	-	6.254	Procedimentos clínicos realizados: 2.240 consultas, 470 cirurgias, 719 exames radiológicos, 8 ultrassonografias, 211 eletrocardiogramas, 1.893 diversos exames laboratoriais e 713 atendimentos ambulatoriais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Atender a comunidade com procedimentos veterinários a grandes animais (procedimentos clínicos, cirúrgicos e exames).	Procedimentos realizados	-	646	Atendimentos clínicos realizados: 467 Atendimentos cirúrgicos: 179

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO	ANO		%
	2006	2007	
Pessoas beneficiadas com os serviços de extensão universitária	5.020	4.489	(10,58)
Ações de extensão desenvolvidas	98	101	3,1
Projetos de extensão apoiados e desenvolvidos	40	35	(12,5)
Bolsas de estágio supervisionado concedidas	32	38	18,75
Professores executores ações de extensão	81	83	2,47
Alunos executores de ações de extensão	1108	899	(18,86)
Técnico-administrativos NS executores de ação de extensão	19	18	(5,26)

A Extensão viabiliza a interação entre a Universidade e a Sociedade, operacionaliza a relação teoria-prática, bem como busca promover a troca de saberes acadêmico e popular. É uma atividade de natureza interdisciplinar, que promove a disseminação do conhecimento de forma integrada ao ensino e à pesquisa universitária.

Os resultados quali-quantitativos relacionados à extensão universitária da UFRA, no período de 2006-2007, mantiveram-se satisfatórios na maioria das variáveis de desempenho, apresentando, no entanto, reduzida queda no número de pessoas beneficiadas com os serviços de extensão universitária, quantidade de projetos de extensão apoiados e desenvolvidos, número de alunos e técnico de nível superior executores de

ação de extensão, o que pode ter sido motivado pela ocorrência de greve dos servidores técnico-administrativos ocorrida no período de 28 de maio a 10 de agosto de 2007.

O orçamento de R\$ 220.800 para a atividade de extensão permitiu ampliar o número de ações extensionistas de 98 para 101 (3,1%), repercutindo positivamente em favor da comunidade, beneficiando 4.489 pessoas. Os investimentos nesta atividade possibilitaram também o apoio ao desenvolvimento de 35 projetos extensionistas na Universidade e permitiu contemplar 38 discentes com bolsas de extensão, que significa um incremento de 18,75% no número de bolsistas dos cursos de graduação da UFRA e de outras Instituições. Os principais elementos de despesas utilizados para consecução das atividades extensionistas foram: diárias (R\$28.475,69), bolsas (R\$ 53.620,00), material de consumo (R\$ 76.090,31), Passagens (R\$ 37.001,58) e serviço de terceiro pessoa jurídica (R\$ 15.661,70).

O comprometimento docente, técnico e discente da UFRA na elaboração de projetos para captação de recursos junto aos órgãos que participam com financiamento através das políticas públicas, juntamente com outros parceiros institucionais também representou um importante fator extensionista, para aprovação de projetos no ano de 2007.

O estabelecimento das parcerias continua sendo fundamental para a consecução dos objetivos e metas de extensão, pois viabilizou ações de comprometimento e benefício à comunidade. Entre os principais projetos elaborados e encaminhados as Instituições Federais, destacam-se: Programa PRONERA (Projeto de formação de nível superior em Agronomia para alunos das áreas de reforma agrária); Incubação de Empreendimento Solidário no Estado do Pará, Microrregião de Santarém: Mobilização, Formação e Inovação de Empreendimentos Solidários, entre outros.

4.1.1.3.2. AÇÃO 4008 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO

4.1.1.3.2.1. DADOS GERAIS

Tipo

Atividade

Finalidade

Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.

Descrição

Aquisição bibliográfica básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

4.1.1.3.2.2 RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (unid.)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
4008 - ACERVO BIBLIOGRAFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E HOSPITAIS DE ENSINO	VOLUME DISPONIBILIZADO	3.000	2.059	166.034	165.573,11

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Ampliar o acervo bibliográfico de 21.618 exemplares de livros textos para 24.307 .	Acervo ampliado	3.000	2.329	Oportunidade; aquisição através de processo licitatório de 2.059 exemplares de livros, 240 exemplares recebidos por doações da comunidade e 30 exemplares doados pelo MEC.
Atualizar títulos de periódicos correntes	Títulos atualizados	877	867	Efetuiu-se baixa de 10 títulos na coleção.
Preparar tecnicamente analíticas de periódicos.	Analíticas preparadas	400	77	Dificuldade: número insuficiente de recursos humanos na Biblioteca para tratamento técnico das analíticas.
Preparar tecnicamente folhetos	Folhetos preparados	300	216	Dificuldade: número insuficiente de recursos humanos na Biblioteca para tratamento técnico dos folhetos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Renovar e ampliar títulos de periódicos do portal CAPES.	Periódicos CAPES renovados e ampliados	11.062	11.419	Oportunidade: suporte aos cursos de graduação e pós-graduação.
Editar 2 títulos da revistas de Ciências Agrárias.	Títulos editados	2	2	
Preparar tecnicamente a coleção de teses e dissertações	Teses e dissertações preparadas	200	196	Dificuldade: número insuficiente de recursos humanos na Biblioteca para tratamento técnico.
Ampliar os títulos e multimídia (CDs e fitas de vídeo)	CDs	250	300	Oportunidade: aquisições realizadas através de doações.
	Fitas de vídeo	150	150	Oportunidade: aquisições realizadas através de doações.
Treinar nas instalações da Biblioteca usuários no portal periódicos da CAPES.	Usuários treinados	200	250	
Participação da Biblioteca na XI Feira Pan-amazônica do Livro.	Venda de publicações	350	316	Oportunidade: divulgação das publicações editadas pela UFRA

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO	ANO		
	2006	2007	%
Livros para consulta e empréstimo	21.984	24.313	10,60
Empréstimos realizados	14.506	13.350	(7,97)
Consultas realizadas	42.018	32.587	(22,45)

A biblioteca representa um importante canal de transferência de informações e oferece suporte ao tripé indissociável do ensino, pesquisa e extensão. Um bom acervo bibliográfico, em geral, reflete o nível da pesquisa que a Universidade desenvolve. A eficiência com a qual o acervo é acessado e utilizado pelos interessados é de grande relevância para o crescimento científico e tecnológico da Universidade.

Os recursos disponibilizados para a ação acervo bibliográfico, na ordem de R\$ 166.034, foram investidos na aquisição de livros técnicos da área de ciências agrárias, através de processo licitatório, o que permitiu a compra de 2.059 exemplares. Destaca-se que o investimento nesta ação apresentou um significativo crescimento de 108,12% quando comparado com o ano anterior, que foi de R\$ 13.487,40, que possibilitou a manutenção e modernização da biblioteca central da UFRA Belém, Capitão Poço, Santarém e Parauapebas.

Apesar dos investimentos terem contribuído para a ampliação do acervo bibliográfico, nota-se uma considerável baixa no número de consultas e empréstimos realizados ao longo do ano de 2007, fator gerado em função da greve dos servidores públicos ocorrida no referido ano e pela ampliação da demanda de alunos em pesquisa on-line nos terminais da biblioteca.

Ressalta-se aqui a importância de outras ações não vinculadas ao orçamento institucional, que geraram efetivos resultados acadêmicos e gerenciais nos trabalhos desenvolvidos pela biblioteca à comunidade interna e externa, entre as quais se destacam: a implantação do software da editora da UFRA – “PUBLICADOR”, um serviço de editoração on-line no qual é possível proporcionar transparência, agilidade, praticidade e flexibilidade para o autor de trabalhos científicos e a equipe editorial, permitindo ao usuário dar continuidade às suas atividades em qualquer lugar onde tenha acesso a internet, facilitando-lhe o controle de todo trâmite de publicação, desde a submissão até a fase de aprovação do trabalho. Destaca-se ainda, a aprovação do projeto de modernização da biblioteca pelo MEC/SESu, no qual foi possível substituir o antigo software da biblioteca, pelo Gnuteca, sistema que gerencia o acervo e controle de empréstimos utilizando a tecnologia Web e leitura de código de barras.

4.1.1.3.3. AÇÃO 4009 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

4.1.1.3.3.1. DADOS GERAIS

Tipo

Atividade

Finalidade

Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Descrição

Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

4.1.1.3.3.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid.)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
4009 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	ALUNO MATRICULADO	1.665	1.650	34.776.471	32.813.152

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Conceder isenções de inscrições ao processo seletivo vestibular 2007.	Isenções concedidas	1.400	1.345	Dificuldade: alguns candidatos não realizaram a confirmação da inscrição.
Realizar processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação	Candidatos inscritos (Total)	> 5.000	6.451	
• Agronomia (Belém)	Inscritos	> 1.000	1.940	
• Agronomia (Capitão Poço)	Inscritos	> 200	236	
• Engenharia Florestal (Belém)	Inscritos	> 1.000	1.189	
• Engenharia Florestal (Santarém)	Inscritos	> 400	487	
• Engenharia de Pesca (Belém)	Inscritos	> 500	515	
• Zootecnia (Belém)	Inscritos	> 500	511	
• Zootecnia (Parauapebas)	Inscritos	> 200	242	
• Medicina Veterinária (Belém)	Inscritos	> 1.000	1.331	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Matricular discentes nos cursos de graduação – 1º Semestre	Alunos matriculados	1.665	1.798	

Matricular discentes nos cursos de graduação – 2º Semestre	Alunos matriculados	1.615	1.501	
• Agronomia (Belém)	1º Semestre	675	638	
	2º Semestre	535	520	
• Agronomia (Capitão Poço)	1º Semestre	81	77	
	2º Semestre	77	76	
• Engenharia Florestal (Belém)	1º Semestre	308	298	
	2º Semestre	248	230	
• Engenharia Florestal (Santarém)	1º Semestre	122	117	
	2º Semestre	117	106	
• Engenharia de Pesca (Belém)	1º Semestre	125	122	
	2º Semestre	105	104	
• Zootecnia (Belém)	1º Semestre	111	105	
	2º Semestre	83	70	
• Zootecnia (Parauapebas)	1º Semestre	95	94	
	2º Semestre	94	85	
• Medicina Veterinária (Belém)	1º Semestre	415	347	
	2º Semestre	343	310	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Diplomar discentes dos cursos de graduação – 1º semestre/2007.	Alunos diplomados (Total)	288	183	
Diplomar discentes dos cursos de graduação – 2º semestre/2007.	Alunos diplomados (Total)	48	-	Dificuldade: atraso no calendário acadêmico. A Universidade promoverá a diplomação dos discentes do 2º semestre/2007 em Abril/2008.
• Agronomia (Belém) - Diplomados	Diplomados / 1º Sem.	150	93	
	Diplomados / 2º Sem.	7	-	Dificuldade: atraso no calendário acadêmico.

• Engenharia Florestal (Belém) Diplomados	Diplomados / 1º Sem.	75	49	
	Diplomados / 2º Sem.	3	-	Dificuldade: atraso no calendário acadêmico.
• Engenharia de Pesca (Belém) Diplomados	Diplomados / 1º Sem.	30	17	
	Diplomados / 2º Sem.	2	-	Dificuldade: atraso no calendário acadêmico.
• Zootecnia (Belém) – Diplomados	Diplomados / 1º Sem.	30	21	
	Diplomados / 2º Sem.	3	-	Dificuldade: atraso no calendário acadêmico.
• Medicina Veterinária (Belém) Diplomados	Diplomados / 1º Sem.	4	3	
	Diplomados / 2º Sem.	49	-	Dificuldade: atraso no calendário acadêmico.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Viagens para realizações de aulas práticas efetivadas em campus experimentais ou áreas de interesses dos cursos de graduação e pós-graduação, localizadas nos municípios paraenses.	Viagens realizadas	200	252	Oportunidade: aulas realizadas com ônibus da Instituição.
Conceder bolsas de monitoria aos discentes da graduação.	Bolsas (Total)	31	32	
• Agronomia (Belém)	Monitores	7	7	
• Agronomia (Capitão Poço)	Monitores	-	-	
• Engenharia Florestal (Belém)	Monitores	4	5	
• Engenharia Florestal (Santarém)	Monitores	2	2	

• Engenharia de Pesca (Belém)	Monitores	-	-	
• Zootecnia (Belém)	Monitores	1	2	
• Zootecnia (Parauapebas)	Monitores	-	-	
• Medicina Veterinária (Belém)	Monitores	17	16	
<u>Subsidiar alimentação:</u>				
• Subsídio total às refeições dos discentes da UFRA	Refeição discente	30.000	30.626	
• Subsídio parcialmente às refeições dos docentes e técnico-administrativos da UFRA	Demais refeições	4.000	4.001	
Garantir a manutenção de servidores efetivos nas áreas fins e meio da Instituição, através do pagamento de vencimentos e vantagens fixas.	Servidores mantidos	612	596	
Manter serviços de limpeza e conservação nas dependências dos prédios.	Funcionários contratados	34	28	Serviço garantido através do processo licitatório pregão nº. 34/2007.
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Manter serviços de atividades auxiliares nas dependências dos prédios.	Funcionários contratados	61	51	Serviço garantido através do processo licitatório pregão nº. 25/2007.
Manter serviço de coleta de lixo hospitalar na Instituição.	Lixo hospitalar coletado (kg)	2.400	4.040	Serviço garantido através do processo licitatório pregão nº. 06/2004.
Manter serviço de coleta de lixo orgânico mecânico.	Lixo orgânico coletado (kg)	108.000	82.330	Serviço garantido através do processo licitatório pregão nº. 22/2007.
Manter serviço de locação de máquinas foto copiadoras.	Máquinas locadas	3	4	Serviço garantido através do processo licitatório pregão nº. 07/2006.
Manter prestação de serviço móvel referente aos celulares institucionais.	Celulares institucionais	50	42	Serviço garantido através do processo licitatório pregão nº. 10/2007.

Manter o funcionamento de 18 veículos da Instituição, através da aquisição de combustíveis.	Óleo Diesel	50.000	51.198	Aquisição de combustível garantida através do processo licitatório n.º. 05/2007.
	Gasolina (litros) adquiridos	20.000	19.190	
Garantir o funcionamento de serviços essenciais nas áreas fins e meio da Instituição.	Energia elétrica Correios Imprensa	3	3	Serviços garantidos através de processos de inexigibilidade e dispensa de licitação.

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO	ANO		%
	2006	2007	
Número de cursos oferecidos	5	5	-
Vagas ofertadas no vestibular	450	450	-
Média de alunos matriculados	1.665	1.650	(0,9)
Alunos diplomados	280	245	(12,5)

O ensino constitui a principal atividade da UFRA, que vem desenvolvendo esforços no sentido de conduzi-lo a padrões mais elevados de qualidade, visando a formação de profissionais com espírito crítico e comprometidos com soluções dos problemas sócio-ambientais da região Amazônica.

No ano de 2007 a UFRA manteve com o orçamento institucional cinco cursos de graduação, disponibilizando a sociedade a mesma quantidade de vagas ofertadas no vestibular no ano de 2006, um total de 450, distribuídas entre os cursos de Agronomia (180), Engenharia Florestal (105), Medicina Veterinária (75), Engenharia de Pesca (30) e Zootecnia (60).

A média de alunos matriculados no ensino de graduação apresentou uma pequena redução de 0,9% no ano de 2007 comparado ao ano de 2006, este fato se deve as solicitações de transferências, jubilamentos e desistências ocorridas no segundo semestres do ano de 2007. Ressalta-se ao longo do primeiro semestre deste exercício, a UFRA superou sua meta institucional de alunos matriculados na graduação, registrando um total de 1.798 matriculas, passando a 1.501 alunos matriculados no segundo semestre; redução que se deve, fundamentalmente, ao processo de diplomação de discentes ao final do semestre.

Com relação ao número de alunos diplomados na UFRA, percebe-se uma redução de 12,5% para esta variável. Cabe destacar que o ano letivo da Instituição não se apresenta compatível com o ano civil, ou seja, o calendário acadêmico no ano de 2007, ainda apresenta atraso decorrente das paralisações ocorridas em função de greves nos anos de 2004 e 2005. Para fins de cálculos dos indicadores de desempenho deste documento, foram considerados o número de discentes diplomados do 2º semestre/2006 e 1º semestre/2007, pois a diplomação de discentes do 2º semestre/2007 esta prevista para abril/2008.

Para o funcionamento do ensino de graduação, o orçamento institucional para esta ação garantiu a manutenção, através do pagamento de vencimentos e vantagens fixas, de 596 servidores efetivos, entre técnicos e docentes, alocados nas áreas fins e meio da Instituição. Além da manutenção de servidores efetivos, o orçamento para esta ação permitiu também a manutenção de 79 funcionários terceirizados de limpeza, conservação e atividades auxiliares, através da contratação, via processo licitatório na modalidade pregão, da Empresa E.B Cardoso.

Em suma, é através do orçamento deste programa, que a Universidade garante a manutenção da maior parte de serviços essenciais necessários ao funcionamento da instituição, como: pagamento de pessoal, telefonia, energia elétrica, correios e telégrafos, entre outros. Entre os elementos de despesas utilizados para consecução desta atividade, destacam-se: diárias (R\$118.581,29), bolsas (R\$ 118.620,00), material de consumo (R\$ 683.877,24), Passagens (R\$ 175.662,25), serviço de terceiro pessoa física (R\$ 292.982,47), locação de mão-de-obra (R\$

1.394.577,28), serviço de terceiro pessoal jurídica (R\$ 1.321.059,20), obrigações tributárias (R\$ 30.273,27), serviço de terceiro pessoa jurídica entre órgãos (R\$ 48.611,18), despesas de exercício anterior (R\$ 133.036,32) e ajuda de custo (R\$ 15.013,10).

4.1.1.3.4. AÇÃO 6373 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DOS HOSPITAIS DE ENSINO – UFRA BELÉM

4.1.1.3.4.1. DADOS GERAIS

Tipo

Atividade

Finalidade

Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.

Descrição

Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN

4.1.1.3.4.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
1073.6373 MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DOS HOSPITAIS DE ENSINO	INSTITUIÇÃO MODERNIZADA / RECUPE-RADA	1	1	202.000	201.318,49

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	Equipamentos e materiais adquiridos	-	86	Microcomputadores (4), nobreaks (23), refrigeradores (4), impressoras (4), bebedouros (4), splits (28), fax (4), armários (3), mesas para computador (5), entre outros.

OUTRAS ATIVIDADES DE MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Construir um prédio destinado ao “Centro Docente” no campus da UFRA em Belém.	Prédio construído (m ²)	887	887	Oportunidade: serviço realizado com recursos oriundos da Portaria SESu nº. 363/2007. Tomada de Preço 03/2007.
Reformar o centro de práticas veterinárias.	Prédio reformado (m ²)	650	650	Oportunidade: serviço realizado com recursos oriundos da Portaria SESu nº. 363/2007. Pregão n 47/2007.

Reformar e adaptar o prédio de laboratório de solos.	Prédio reformado e adaptado (m ²)	800	800	Oportunidade: serviço realizado com recursos oriundos da Portaria SESu n.º. 363/2007. Tomada de Preço 04/2007.
Executar serviços de pavimentação e recapagem asfáltica das principais vias de acesso do campus de Belém, incluindo a construção do sistema de drenagem.	Pavimentação e recapagem das vias (tonelada de asfalto)	1.190,70	1.190,70	Oportunidade: serviço realizado com recursos oriundos da Portaria SESu n.º. 363/2007. Tomada de Preço n.º. 02/2007.

Os recursos financeiros disponibilizados para a ação de modernização e recuperação da infra-estrutura, na ordem de R\$ 202.000, foram investidos, em sua totalidade, na aquisição de materiais permanentes para a UFRA, objetivando proporcionar condições favoráveis ao funcionamento das atividades fins e meio da Instituição. Entre os equipamentos adquiridos, encontram-se: microcomputadores (4), nobreaks (23), impressoras (4), aparelhos de ar condicionado tipo split (28), bebedouros (4), aparelhos de fax (4), aparelhos de refrigeração (4), mesas para computador (5), etc.

Os recursos provenientes da Portaria SESU n.º. 363/2007 de 25/04/2007, no total de R\$ 1.074.265,43, foram de fundamental importância para a realização de obras e serviços de engenharia necessários a modernização da infra-estrutura física institucional. Através destes recursos foi possível a Universidade realizar a construção do Centro Docente, a reforma e adaptação do laboratório de solos, a recuperação do centro de práticas veterinárias, a recuperação de sua malha viária e serviços de instalação de divisórias nas diversas unidades acadêmicas e administrativas.

4.1.1.3.5. AÇÃO 09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS.

4.1.1.3.5.1. DADOS GERAIS

Tipo

Operações Especiais

Finalidade

Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.

Descrição

Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº. 10.887, de junho de 2004.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN

4.1.1.3.5.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	BENEFICIADOS	-	596	5.238.464	5.518.114

4.1.2. PROGRAMA 1375 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA CIENTÍFICA

O Programa é constituído das atividades de funcionamento de cursos de pós-graduação e pesquisa universitária e difusão de seus resultados. Contribui para a formação de pesquisadores na área de ciências agrárias, produção e disseminação do conhecimento científico, que promovem a solução de desafios regionais. Parte significativa dos recursos financeiros é oriunda de convênio.

4.1.2.1. DADOS GERAIS

Tipo de programa

Finalístico

Objetivo geral

Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção de conhecimento científico, para a solução de grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.

Gerente do programa

Jorge Almeida Guimarães

Gerente executivo

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Indicadores ou parâmetros utilizados

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Público Alvo (beneficiários)

Alunos de pós-graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

4.1.2.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

As ações que materializam o objetivo do Programa Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação e Pesquisa Científica são: funcionamento de cursos de pós-graduação e pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

4.1.2.3. GESTÃO DAS AÇÕES**4.1.2.3.1. AÇÃO 4006 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

4.1.2.3.1.1. DADOS GERAIS

Tipo

Atividade

Finalidade

Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Descrição

Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN

4.1.2.3.1.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid.)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
4006 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	197	182	88.800	88.648,51

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Ofertar vagas para o curso de Doutorado em Ciências Agrárias (Sistemas Agroflorestais).	Vagas ofertadas	-	14	Não houve delimitação do número de vagas ofertadas no instrumento convocatório (edital).
Ofertar vagas para os cursos de Mestrado:		-	54	

• Botânica (Botânica Tropical)	Vagas ofertadas	-	23	Não houve delimitação do número de vagas ofertadas no instrumento convocatório (edital).
• Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas & Produção Vegetal)		20	18	
• Ciências Florestais (Silvicultura e Manejo Florestal)		-	13	Não houve delimitação do número de vagas ofertadas no instrumento convocatório (edital).
Efetuar matrículas no curso de Doutorado em Ciências Agrárias (Sistemas Agroflorestais)	Matrículas realizadas	57	54	
Efetuar matrículas nos cursos de Mestrado:	Alunos matriculados (Total)	129	128	
• Botânica (Botânica Tropical)	Alunos matriculados	49	49	
• Agronomia (Produção Vegetal & Solos e Nutrição de Plantas)	Alunos matriculados	52	51	
• Ciências Florestais (Silvicultura e Manejo Florestal)	Alunos matriculados	28	28	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Disponibilizar bolsas para o curso de Doutorado em Ciências Agrárias.	Bolsas concedidas (Total)	15	15	
• Bolsas CAPES	Bolsas concedidas	7	7	
• Bolsas CNPq		8	8	

Disponibilizar bolsas para os cursos de Mestrado:	Bolsas concedidas (Total)	52	52	
• Bolsas CAPES	Bolsas concedidas	23	23	
• Bolsas CNPq		29	29	
Diplomar alunos concluintes do curso de Doutorado em Ciências Agrárias (Sistemas Agroflorestais).	Teses Aprovadas	07	11	
Diplomar alunos concluintes dos cursos de mestrado:	Dissertações aprovadas (Total)	45	41	
• Botânica (Botânica Tropical)	Dissertações aprovadas Dissertações aprovadas Viagens realizadas	9	9	
• Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas & Produção Vegetal)		24	20	
• Ciências Florestais (Silvicultura e Manejo Florestal)		12	12	
Realizar viagens (pro - reitor) para implementação de políticas de pós-graduação.		6	20	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Implantar o Doutorado interinstitucional em Higiene Veterinária e Processamento de Produtos de Origem Animal, em convênio com a Universidade Fluminense, com apoio da CAPES através do Programa Acelera Amazônia.	Alunos Matriculados	15	12	Oportunidade: qualificação de recursos humanos institucional.

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO	ANO		%
	2006	2007	
Número de cursos de pós-graduação	4	4	-
• Mestrado	3	3	-
• Doutorado	1	1	-
Número de alunos da pós-graduação	175	182	4,00
• Mestrado	129	128	(0,76)
• Doutorado	46	54	17,40
Número de teses e dissertações defendidas	51	51	-
• Teses	5	11	120,00
• Dissertações	56	40	(28,57)

No ano de 2007 a UFRA manteve com o orçamento institucional quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES, sendo três mestrados – Agronomia (solos e nutrição de plantas e produção vegetal), Ciências Florestais (Silvicultura e Manejo Florestal) e Botânica (Botânica Tropical) e um doutorado – Ciências Agrárias (Sistemas Agroflorestais).

Em agosto de 2007 foi implantado na UFRA o doutorado interinstitucional em Higiene Veterinária e Processamento de Produtos de Origem Animal, um convênio com a UFF, que viabilizará a ampliação da qualificação 12 (doze) servidores da UFRA, entre técnicos e docentes das áreas de saúde e produção animal e de recursos hídricos.

Os resultados alcançados na pós-graduação no ano de 2007 se apresentaram estáveis na maioria das variáveis de desempenho. Os cursos somaram um total de 182 alunos matriculados, apresentando uma taxa de crescimento de apenas 4% quando comparado ao ano anterior, que foi de 175 alunos.

O orçamento institucional de R\$ 88.800 para pós-graduação foi aplicado principalmente no elemento de despesa material de consumo (R\$ 82.410,70), objetivando suprir as necessidades materiais dos cursos. As despesas realizadas em outras rubricas foram viabilizadas por meio dos

recursos proveniente do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP/CAPES), que disponibilizou R\$ 139.236,41 para financiamento das atividades dos cursos de pós-graduação, visando proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e consolidação dos cursos existentes. As principais despesas realizadas com recursos do PROAP foram: diárias (R\$ 21.223,03), passagens (R\$ 17.965,29) e diárias para colaborador eventual (R\$ 98.458,79).

Merecem destaques os esforços da Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e das coordenadorias dos cursos de pós-graduação para a viabilização dos seguintes convênios: a) UFRA-UFPA: Mestrado em Ciências Animal; b) UFRA-UFRJ/CETEM: objetiva a atividade de análise de metais pesados em animais aquáticos; c) UFRA-Ministério da Agricultura-MAPA/LANAGRO: visa a atuação na análise laboratorial, particularmente na área de doenças em animais aquáticos e de biologia molecular; d) UFRA-UNESP/Botucatu: formulação de propostas de parceria para pesquisa e pós-graduação; e) UFRA-UnB/CDS: formulação de propostas de parceria para pesquisa e pós-graduação; f) UFRA-UFPR: formulação de propostas de parceria para pesquisa e pós-graduação; g) UFRA-Governo do Estado do Pará e Prefeitura Municipal: formulação de propostas de parceria para pesquisa e pós-graduação, particularmente na área vigilância sanitária.

4.1.2.3.2. AÇÃO 8667 - PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS

4.1.2.3.2.1 DADOS GERAIS

Tipo

Atividade

Finalidade

Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade.

Descrição

Estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN

Unidades executoras

Instituto de Ciências Agrárias - ICA, Instituto de Saúde e Produção Animal - ISPA, Instituto Sócio-Ambiental e dos Recursos Hídricos – ISARH e Instituto Ciberespacial - ICIBE.

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

4.1.2.3.2.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid.)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
8667 - PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS	PESQUISAS PUBLICADAS	127	671	341.900	328.139,46

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Certificar e acompanhar grupos de pesquisa.	Grupos de pesquisa	30	17	
Divulgar editais de fomento à pesquisa.	Editais divulgados	-	4	
Acompanhar projetos de pesquisa em desenvolvimento cadastrados na PROPED.	Projetos em desenvolvimento	148	156	
Cadastrar novos projetos de pesquisa na PROPED.	Novos projetos	14	46	
Acompanhar projetos de pesquisa financiados pelo FUNTEC	Projetos FUNTEC	10	7	
Acompanhar projetos de pesquisa financiados pelo Banco da Amazônia – BASA	Projetos BASA	14	4	
Acompanhar projetos de pesquisa financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ	Projetos CNPq	12	14	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	SUB-PRODUTO	META FÍSICA		OPORTUNIDADES E/OU DIFICULDADES
		PLANEJADA	EXECUTADA	
Acompanhar projetos financiados por outras fontes.	Projetos de outras fontes financiadoras	108	131	
Publicar relatórios técnico-científicos do Programa de Iniciação Científica – PIBIC (Produção discente)	Relatórios publicados	79	165	

Publicar pesquisas científicas (Produção docente)	Pesquisas publicadas	207	671
---	----------------------	-----	-----

VARIÁVEIS DE DESEMPENHO	ANO		
	2006	2007	%
Grupos de pesquisa	30	32	6,70
Projetos de pesquisa em desenvolvimento	148	156	5,41
Pesquisas publicadas	207	671	224,15

A UFRA prima pelos seus compromissos com o ensino, pesquisa e extensão universitária, entretanto, compreende que o conhecimento só é desenvolvido e aplicado de fato quando existem trabalhos de pesquisa científica, do contrário, ocorrerá mera reprodução do saber, que é importante, mas não deve ser a única atribuição da Instituição. Assim sendo, o trabalho de pesquisa desenvolvido pela instituição é de fundamental importância para o aprimoramento de discentes e docentes, formação de profissionais e para o desenvolvimento de soluções de problemáticas regionais.

Em relação aos resultados apresentados pela pesquisa universitária na UFRA, no ano de 2007, observa-se conforme tabela de variáveis de desempenho acima, um tímido crescimento na quantidade de grupos de pesquisas e projetos em desenvolvimento, entretanto merece destaque o esforço individual e grupal dos docentes da Universidade, que ao longo do ano publicaram 671 pesquisas científicas (fonte: Curriculum Lattes/Jan08), o que representa um aumento de 224,15% em relação ao ano anterior. Destaca-se que os recursos que contribuíram para o alcance deste resultado foram provenientes tanto do orçamento institucional, como de importantes investimentos externos, do setor privado e de agências de fomento à pesquisa.

O orçamento institucional de R\$ 341.900 para apoio à pesquisa universitária foi aplicado, fundamentalmente, nos elementos de despesas diárias (R\$ 26.638,20), passagens (R\$ 46.664,52), bolsas (R\$ 27.600,00) e materiais de consumo (R\$ 157.154,86), objetivando a consecução de

pesquisas de campo para coleta de dados dos trabalhos científicos; a manutenção de 79 bolsistas do Programa de Iniciação Científica da UFRA (PIBIC/UFRA) e a aquisição de materiais necessários ao bom funcionamento dos laboratórios da Universidade.

4.1.3. PROGRAMA 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO

É um Programa da área meio que provem a Instituição de meios administrativos voltados para a assistência dos servidores.

4.1.3.1. DADOS GERAIS

Tipo de programa

Apoio Administrativo

Objetivo geral

Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Gerente do Programa

Informação não consta no SIGPLAN

Gerente executivo

Informação não consta no SIGPLAN

Indicadores ou parâmetros utilizados

Informação não consta no SIGPLAN

Público Alvo (beneficiários)

Governo

4.1.3.2 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

As ações que materializam o objetivo do Programa Apoio Administrativo são: assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, auxílio-transporte aos servidores e empregados, auxílio-alimentação aos servidores e empregados e pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.

4.1.3.3 GESTÃO DAS AÇÕES

4.1.3.3.1. AÇÃO 2010 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

4.1.3.3.1.1. DADOS GERAIS

Tipo

Atividade

Finalidade

Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Descrição

Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

4.1.3.3.1.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
2010 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS	CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS ATENDIDAS				
		105	62	81.576	81.576

A meta física estabelecida para esta ação não foi alcançada, pois a maior parte dos servidores da instituição apresentam idades superiores a 45 anos, ou seja, encontram-se acima da faixa etária reprodutiva.

4.1.3.3.2. AÇÃO 2011 - AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

4.1.3.3.2.1. DADOS GERAIS

Tipo

Atividade

Finalidade

Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autarquia e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedade de economia mista integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº. 7.418/85 e alterações e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Descrição

Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

4.1.3.3.2.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid.)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
2011 – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	SERVIDORES BENEFICIADOS				
		476	264	760.850	695.105

A meta estabelecida não foi plenamente alcançada por manter uma correlação direta com o percurso de transporte informado pelos servidores e com a situação salarial do pessoal.

4.1.3.3.3. AÇÃO 2012 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

4.1.3.3.3.1 DADOS GERAIS

Tipo

Atividade

Finalidade

Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

Descrição

Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei nº. 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN

4.1.3.3.3.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid.)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
2012 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	SERVIDOR BENEFICIADO	589	589	942.985	963.220

As metas estabelecidas para esta ação foram alcançadas com êxito, possibilitando o pagamento de auxílio-alimentação a todos os servidores e empregados da Universidade.

4.1.4. PROGRAMA 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

É um programa da área meio que conta com apenas uma ação, que viabiliza os recursos para pagamento de aposentados e pensionistas da Instituição.

4.1.4.1. DADOS GERAIS

Tipo de programa

Finalístico

Objetivo geral

Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

Gerente do programa

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Gerente executivo

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Indicadores ou parâmetros utilizados

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Público Alvo (beneficiários)

Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

4.1.4.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

A única ação que materializa o objetivo do Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União é a ação pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis.

4.1.4.3. GESTÃO DA AÇÃO

4.1.4.3.1. AÇÃO 0181 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS

4.1.4.3.1.1. DADOS GERAIS

Tipo

Operações Especiais

Finalidade

Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Descrição

Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Unidades executoras

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Coordenador nacional da ação

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)

Informação não consta no SIGPLAN/SIMEC

4.1.4.3.1.2. RESULTADOS

AÇÃO	MACRO PRODUTO	META FÍSICA (Unid)		META ORÇAMENTÁRIA (R\$)	
		PLANEJADO	EXECUTADO	PLANEJADO	EXECUTADO
0181 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS.	PESSOAS BENEFICIADAS				
		304	319	11.637.439	10.952.592

A meta física estabelecida foi superada porque a maior parte do corpo funcional da Universidade tem em média 30 a 35 anos de serviço desempenhado.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Apresentam-se os indicadores de desempenho operacional relacionados às atividades realizadas pela UFRA, importantes para a avaliação do esforço e da eficiência governamental.

ATIVIDADE	FORMULA / METODO DE AFERIÇÃO	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE E TIPO	DISFUNÇÕES E
-----------	------------------------------	---------	-----------	------------------	--------------

				MEDIDAS	
ENSINO Área responsável pelo cálculo: Pro - Reitoria de Ensino	Índice de Crescimento de Vagas Oferecidas na Graduação $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de vagas oferecidas no ano} - \text{n}^\circ. \text{ de vagas 2003}}{\text{N}^\circ. \text{ de vagas 2003}}$	$\frac{450 - 360}{360}$	0,25	Expressa a evolução do n.º. de vagas oferecidas no vestibular. Indicador de eficácia	
	Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas no ano} - \text{n}^\circ. \text{ matrículas 2003}}{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas em 2003}}$	$\frac{1.650 - 1.487}{1.487}$	0,11	Expressa a evolução do número de matrículas nos cursos de graduação. Indicador de eficácia	
	Densidade do Processo Seletivo de Ingresso $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de inscritos no processo seletivo}}{\text{N}^\circ. \text{ de vagas oferecidas no proc. Seletivo}}$	$\frac{6.451}{450}$	14,33	Expressa a demanda de inscritos por vagas ofertas no proc. seletivo. Indicador de eficácia	
	Taxa de Matrícula Fora da Sede $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas grad. fora da sede}}{\text{N}^\circ. \text{ total de matrículas}}$	$\frac{279}{1.650}$	0,17	Expressa o percentual de matrículas efetuadas nas unidades descentralizadas em relação ao n.º. total de alunos matriculados. Indicador de eficácia	
ATIVIDADE	FORMULA / METODO DE AFERIÇÃO	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE E TIPO	DISFUNÇÕES E MEDIDAS

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ável pelo cálculo: Pro - Reitoria de Ensino

<p style="text-align: center;">Densidade de Livros por Matrícula</p> <p style="text-align: center;"><u>Nº. de livros</u> Matrículas na Grad. + Matrículas na Pós-Grad.</p>	<p style="text-align: center;"><u>24.313</u> 1.832</p>	<p style="text-align: center;">13,27</p>	<p>Demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação. Indicador de eficiência</p>
<p style="text-align: center;">Densidade de Títulos por Matrículas</p> <p style="text-align: center;"><u>Nº. de títulos de livros</u> Matrículas na Grad. + Matrículas na Pós-Grad.</p>	<p style="text-align: center;"><u>9.282</u> 1.832</p>	<p style="text-align: center;">5,07</p>	<p>Evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Instituição. Indicador de eficiência</p>
<p style="text-align: center;">Densidade de Títulos de Periódicos Por Programa de Pós-graduação</p> <p style="text-align: center;"><u>Nº. de títulos de periódicos</u> Nº. de programas de Pós-Grad.</p>	<p style="text-align: center;"><u>1.258</u> 4</p>	<p style="text-align: center;">314,50</p>	<p>Dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao nº. de programas de Pós-grad. da Instituição. Indicador de eficiência</p>
<p style="text-align: center;">Densidade de Consultas por Livro</p> <p style="text-align: center;"><u>Nº. de consultas a livros</u> Nº. de livros</p>	<p style="text-align: center;"><u>19.247</u> 24.313</p>	<p style="text-align: center;">0,80</p>	<p>Demonstra a busca/consulta ao acervo por parte da comunidade universitária. Indicador de eficácia</p>

ATIVIDADE	FORMULA / METODO DE AFERIÇÃO	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE E TIPO	DISFUNÇÕES E MEDIDAS
------------------	-------------------------------------	----------------	------------------	-------------------------	---------------------------------

EXTENSÃO Área responsável pelo cálculo: Pro - Reitoria de Extensão	Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de alunos executores de AE}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$	$\frac{899}{1.832}$	0,49	Expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	
	Taxa de Alunos da Graduação Executores de Ação de Extensão $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de alunos Grad. executores de AE}}{\text{Matrículas na Grad.}}$	$\frac{893}{1.650}$	0,54	Expressa o envolvimento dos alunos de graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	
	Taxa de Alunos da Pós-grad. Executores de Ação de Extensão $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de alunos Pós-grad. executores de AE}}{\text{Matrículas na Pós-Grad.}}$	$\frac{6}{182}$	0,03	Expressa o envolvimento dos alunos de pós-graduação com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	
	Taxa de docentes Executores de Ação de Extensão $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de docentes executores de AE}}{\text{N}^\circ. \text{ total de docentes}}$	$\frac{83}{152}$	0,55	Expressa o envolvimento do corpo docente, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	
	Taxa de técnicos NS Executores de Ação de Extensão $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de técnicos NS executores de AE}}{\text{N}^\circ. \text{ total de técnicos NS na área tecnológica}}$	$\frac{18}{44}$	0,41	Expressa o envolvimento do corpo técnico, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão. Indicador de eficiência	

ATIVIDADE	FORMULA / METODO DE AFERIÇÃO	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE E TIPO	DISFUNÇÕES E
-----------	------------------------------	---------	-----------	------------------	--------------

					MEDIDAS
--	--	--	--	--	----------------

PESQUISA

responsável pelo cálculo: Pro - Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de alunos bolsistas (G+PG)}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}}$	$\frac{103}{1.832}$	0,05	Explicita as relações entre o n°. de bolsistas, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação e de pós-graduação matriculados. Indicador de eficácia	
Taxa de Alunos da Graduação com Bolsa de Pesquisa $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de alunos bolsistas na Grad.}}{\text{Matrículas na Grad.}}$	$\frac{103}{1.650}$	0,06	Explicita as relações entre o n°. de bolsistas de graduação, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação matriculados. Indicador de eficácia	
Taxa de Alunos da Pós-Graduação com Bolsa de Pesquisa $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de alunos bolsistas na Pós-Grad.}}{\text{Matrículas na Pós-Grad.}}$	$\frac{0}{182}$	0	Explicita as relações entre o n°. de bolsistas de pós-grad. devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de pós-graduação matriculados. Indicador de eficácia	A CAPES e o CNPq só concedem bolsas de pesquisa a professores doutores da instituição.
Taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de docentes pertencentes a grupos de pesquisa}}{\text{N}^\circ. \text{ de docentes efetivos}}$	$\frac{32}{152}$	0,21	Expressa o envolvimento dos docentes efetivos em relação à atividade de pesquisa, desenvolvida através de grupos de pesquisa registrados na Instituição. Indicador de eficácia	

ATIVIDADE	FORMULA / METODO DE AFERIÇÃO	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE E TIPO	DISFUNÇÕES E MEDIDAS
------------------	-------------------------------------	----------------	------------------	-------------------------	---------------------------------

PÓS-GRADUAÇÃO

o: Pro - Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Taxa de Matrículas na Pós-Graduação $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas na Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas total (G + PG)}}$	$\frac{182}{1.832}$	0,1	Expressa a relação entre o nº. de matrículas na pós-graduação e a quantidade total de matrículas efetuadas na instituição. Indicador de eficácia
Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado $\frac{\text{Total de bolsas de mestrado}}{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas nos cursos de mestrado}}$	$\frac{52}{128}$	0,41	Representa a cobertura das bolsas de mestrado concedidas em relação ao contingente de alunos matriculados nos cursos. Indicador de eficácia
Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado $\frac{\text{Total de bolsas de doutorado}}{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas no curso de doutorado}}$	$\frac{15}{54}$	0,28	Representa a cobertura das Bolsas de Doutorado concedidas em relação ao contingente de alunos matriculados no curso. Indicador de eficácia
Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor $\frac{\text{N}^\circ. \text{ de matrículas mestrado} + \text{N}^\circ. \text{ de matrículas doutorado}}{\text{N}^\circ. \text{ de docentes doutores}}$	$\frac{182}{86}$	2,12	Indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores. Indicador de eficiência
Produtividade de Docentes Doutores $\frac{\text{NdiPG}}{\text{N}^\circ. \text{ Docentes Doutores}}$	$\frac{52}{86}$	0,60	Expressa a relação entre os diplomados nos programas

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não existente no ano de 2007.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

Não existente no ano de 2007

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não existente no ano de 2007

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPOS DE UNIDADES AFINS (CONFORME ANEXO II E X DA DN-TCU-85/2007)

9.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DA IES, CONFORME ANEXO II DA DN-TCU-85/2007.

INDICADOR / FORMULA	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE
<p>Custo Corrente com e sem HU /Aluno Equivalente</p> <p><u>Custo Corrente</u> AGE + APGTI + ARTI</p>	<p><u>47.611.572,90</u> 3.077,30 + 364 + 0</p>	13.835,34	Mede quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição.
<p>Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente</p> <p><u>AGTI + APGTI + ARTI</u> Nº de Professores Equivalentes</p>	<p><u>1.538,65 + 364 + 0</u> 139,50</p>	13,64	Mede o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores.
<p>Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com e sem HU</p> <p><u>AGTI + APGTI + ARTI</u> Nº de Funcionários Equivalentes</p>	<p><u>1.538,65 + 364 + 0</u> 517,25</p>	3,68	Mede o número de alunos atendidos por um determinado contingente de técnico-administrativos
INDICADOR / FORMULA	CALCULO	RESULTADO	UTILIDADE

<p>Funcionário Equivalente com e sem HU/Professor Equivalente</p> <p>$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários TA Equivalentes}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$</p>	<p>$\frac{517,25}{139,50}$</p>	<p>3,71</p>	<p>Mede o número técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes.</p>
<p>Grau de Participação Estudantil</p> <p>$\frac{\text{AGTI}}{\text{AG}}$</p>	<p>$\frac{1.538,65}{1.650}$</p>	<p>0,93</p>	<p>Mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil.</p>
<p>Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação</p> <p>$\frac{\text{APG}}{\text{AG+APG}}$</p>	<p>$\frac{182}{1.650+182}$</p>	<p>0,1</p>	<p>Mede o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação</p>
<p>INDICADOR / FORMULA</p>	<p>CALCULO</p>	<p>RESULTADO</p>	<p>UTILIDADE</p>
<p>Conceito CAPES/MEC para a</p>			

<p>pós-graduação</p> <p>$\frac{\sum \text{conceito dos cursos de PG}}{\text{N}^\circ \text{ de cursos de PG}}$</p>	<p>$\frac{13}{4}$</p>	<p>3,25</p>	<p>Mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos CAPES.</p>
<p>Índice de Qualificação do Corpo Docente</p> <p>$\frac{5D+3M+2E+G}{(D+M+E+G)}$</p>	<p>$\frac{5*79+3*53+2*5+1}{79+53+5+1}$</p>	<p>4,09</p>	<p>Mede a qualidade do corpo docente, em termos de sua titulação.</p>
<p>Taxa de Sucesso na Graduação</p> <p>$\frac{\text{NDI}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes 2003}}$</p>	<p>$\frac{245}{360}$</p>	<p>0,68</p>	<p>Mede o número de alunos que concluem o curso no tempo de duração prevista para cada curso.</p>

VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA O CALCULO DOS INDICADORES E DEMAIS DEFINIÇÕES:

Custo corrente: (a) com HU - representa as despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº. 3.30.00.00) deduzidas as seguintes despesas: (a) 65% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade; (b) aposentadorias e reformas (Conta SIAFI nº 3.31.90.01); (c) pensões (conta SIAFI nº 3.31.90.03); (d) sentenças judiciais (conta SIAFI no. 3.31.90.91); (e) despesas com pessoal cedido – docente; (f) despesa com pessoal cedido – técnico administrativo; (g) despesa com afastamento do País/Exterior – docente; (h) despesa com afastamento País/Exterior – técnico administrativo.

Custo corrente (b) sem HU – com a mesma definição acima, com alteração apenas no item (a), por excluir 100% das despesas correntes do HU.

Número de alunos de graduação em tempo integral (AGTI): é calculado pela fórmula:

$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{fator de retenção}]) + ((NI - NDI)/4 * DPC) \}$, onde NDI = número de diplomados em cada curso; DPC = duração padrão do curso; NI = número de alunos que ingressaram em cada curso, com o fator de retenção para os diferentes cursos estabelecido pela SESu/MEC.

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE): é obtido através do produto do número de alunos de graduação tempo integral pelos respectivos pesos de cada curso, sendo os pesos definidos pela SESu/MEC, ou seja: $AGE = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$.

Número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI) e de residência médica (ARTI), calculados da seguinte forma: $APGTI = 2 * APG$ e $ARTI = 2 * AR$, onde APG é o número de alunos matriculados no mestrado e doutorado e AR é o número alunos na residência médica.

Número de professores equivalentes: considera-se como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem dedicação exclusiva, os de 20 horas com peso 0,5. São contabilizados os professores em exercício efetivo, substitutos e visitantes, deduzidos os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes: (a) com HU - considera como referência o servidor de tempo integral, inclusive os vinculados ao HU (40 horas/semana, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho (20 horas, com peso 0,5 e 30 horas, com peso 0,75. Não são contabilizados os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes: (b) sem HU – o mesmo conceito acima, com a exclusão dos técnico-administrativos vinculados ao HU.

METODO DE APURAÇÃO DOS DADOS

Os dados necessários para o cálculo dos indicadores foram solicitados as unidades responsáveis pelos mesmos.

VALORES DOS PARAMETROS

1 - CUSTO CORRENTE SEM HU (HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS)

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	VALOR (R\$)
(+) Despesas Correntes do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)	60.484.513,28
(-) 65% das Despesas Correntes Totais do(s) Hospital (is) Universitário(s) e Maternidade	0,00
(-) Aposentadorias e Reformas do Órgão Universitário (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)	7.893.069,53
(-) Pensões do Órgão Universitário (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)	3.059.522,79
(-) Sentenças Judiciais do Órgão Universitário (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	1.697.409,82
(-) Despesas com Pessoal Cedido – Docente do Órgão Universitário	100.359,03
(-) Despesas com Pessoal Cedido – Técnico - Administrativo do Órgão Universitário	122.579,21
(-) Despesas com Afastamento País / Exterior – Docente do Órgão Universitário	0,00
(-) Despesas com Afastamento País / Exterior – Técnico - Administrativo do Órgão Universitário	0,00
T O T A L	47.611.572,90

2 – NÚMERO DE ALUNOS

DADOS	
AG (alunos matriculados na graduação)	1.650
APG (alunos matriculados na pós-graduação)	182
AR (alunos na residência médica)	-
AGTI (alunos da graduação em tempo integral)	1.538,65
NDI (número de diplomados no ano letivo)	245
AGE (número de alunos equivalentes da graduação)	3.077,30
NI (número de alunos ingressantes)	442
APGTI (alunos da pós-graduação em tempo integral)	364
ARTI (alunos da pós-graduação em tempo integral)	-
AE (aluno equivalente)	3.441,30

3 - NÚMERO DE PROFESSORES – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE (IQCD)

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PESO	TOTAL
Doutor	79	5	395
Mestre	53	3	159
Especialista	05	2	10
Graduado	01	1	01
TOTAL	138	-	565
IQCD		4,09	

Obs.: Para este cálculo não foram considerados o número de docentes afastados = 12 e o número de docentes em exercício que possuem regime de trabalho de 20h ou 40h/semanais = 02

4 A – NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	PESO	TOTAL
20H	01	0,50	0,50
30H	01	0,75	0,75
40H	442	1,00	442

Afastados 40H	05	1,00	5,00
TOTAL (A)	439	-	438,25

4 B – NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS/TERCEIRIZADOS

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	PESO	TOTAL
20H	-	-	-
30H	-	-	-
40H	79	1,00	79
Afastados	-	-	-
TOTAL (B)	79	-	79

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS = TOTAL (A) QTIDADE + TOTAL (B) QTIDADE = 518

FÚNCIONÁRIOS EQUIVALENTES = TOTAL (A) TOTAL + TOTAL (B) TOTAL = 517,25

5 – CONCEITO CAPES

MESTRADO E DOUTORADO

CURSOS	CONCEITO CAPES
Mestrado em Agronomia (solos e nutrição de plantas e produção vegetal)	3
Mestrado em Botânica (botânica tropical)	3
Mestrado em Ciências Florestais (silvicultura e manejo florestal)	3
Doutorado em Ciências Agrárias (sistemas agroflorestais)	4

Responsáveis pelos cálculos e medições:

Alan José Bentes Carvalho – Economista

Ranyelle Foro de Sousa - Administradora

ANEXO A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS (CONFORME ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007)

Não existente no ano de 2007.

ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES (CONFORME ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007)

Não existente no ano de 2007.

ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CONFORME ITEM I – 1.8 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)

CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO: SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA

ANO/DESPESAS		
2005	2006	2007
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 33.101,04

CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA

DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA	JUSTIFICATIVA	RESPONSÁVEL	VALOR (REAIS)
Aquisição de material de consumo	Necessário a manutenção da Estação Experimental de Castanhal.	Raimundo Nonato Pereira da Silva	R\$ 6.986,12
Aquisição de material de consumo	Necessário a manutenção do Campus UFRA/Santarém.	Luiz Carlos Couto	R\$ 8.796,68
Aquisição de material de consumo e serviços	Necessário a manutenção da frota de veículos da UFRA.	Edílson José da Rosa e Silva	R\$ 12.319,39
Aquisição de material de consumo	Necessário a manutenção da Unidade Descentralizada de	João Augusto Pereira Neto	R\$ 4.998,85

	Capitão Poço.	
TOTAL		R\$ 33.101,04

CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: SÉRIE HISTÓRICA DOS SAQUES EFETUADOS

ANO/DESPESAS		
2005	2006	2007
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: DETALHAMENTO DOS SAQUES EFETUADOS EM 2007

DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA	JUSTIFICATIVA	RESPONSÁVEL	VALOR (REAIS)
-	-	-	-
-	-	-	-
TOTAL	-	-	-

ANEXO D – RECOMENDAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE (CONFORME ITEM 9 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007)

1. Tribunal de Contas da União

Nº do Acórdão ou Diligência	Determinação	Providencia	Resultado
Acórdão nº 844/2007-TCU-PLENÁRIO.	Proceda ao levantamento completo dos valores pagos indevidamente aos beneficiários dos instituidores Carlos Alberto Alves da Silva (CPF 118.410.442-53), José Afonso Lima Maciel (CPF 024.121.872-15) Pedro Rodrigues da Silva (CPF 038.927.352-04) e Raimundo Coelho Alves (CPF 038.915.772-49) a título de vantagem pessoal transitória do art. 2º da MP 1573-7/97, vantagem essa devida somente a servidores ativos, conforme dispõe a alínea b, parágrafo único do art 17, da Lei nº 8.270/91, tomando as medidas necessárias para a devolução das quantias apuradas aos cofres públicos.	Providenciado a exclusão da vantagem e o devido ressarcimento ao erário.	A instituição na paga mais a vantagem citada no acórdão, e foram tomadas as providencias para o ressarcimento.
Acórdão nº 2232/2007-TCU-2ª Câmara .	Acordaram os Ministros em considerar ilegal o ato concessório em favor de Ítalo Augusto de Souza Albério, negando-lhe o registro. Consoante o disposto na Sumula nº 106 do TCU dispensar o recolhimento das quantias	A providenciar alteração da gratificação de estímulo a docência.	

	<p>indevidamente recebidas, de boa fé, pelo interessado. Determinar a UFRA que num prazo de 15 (quinze) dias a partir da deliberação da deliberação, faça cessar o pagamento decorrente do ato impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, sem prejuízo de orientá-la no sentido de que a concessão considerada ilegal poderá prosperar, após escoimada da irregularidade apontada e emissão de novo ato, que deve ser encaminhado a este Tribunal para apreciação, nos termos do art. 262, § 2º, do Regimento Interno.</p>		
--	--	--	--

2. Sistema de Controle Interno

Item discriminado	Recomendações	Providências Implementadas	Resultados Obtidos
2.1.1.1-Descumprimento do Plano de Contas Único (pag. 1) Classificação incorreta de despesas	Adoção de medidas para evitar classificação incorreta de despesas e regularizar os saldos inconsistentes das contas 113180100 e 142129600, usando a modalidade de aplicação "50"	Feita a imediata regularização dos saldos inconsistentes das contas 113180100 e 1421 29600 – aplicação “50”.	Não se está mais classificando erroneamente as despesas.
2.2.1.1 - Arrecadação de Receita não contabilizada na Conta Única da União; 2.2.2.1 - Comprovação da aplicação de Receita por documento inábil; 2.2.2.2 – Comprovação de Aplicação de recursos arrecadados fora da Conta Única da União mediante apresentação de recibo de	- Observar o Decreto nº. 4.950/2004, que regula o procedimento de arrecadação e receitas da União; - Devolução ao erário no valor de R\$ 13.210,27; - Devolução ao erário no valor de R\$ 23.721; - Devolução ao erário no valor de R\$ 4.196,84;	2.2.1.1 – Observado as normas orçamentárias e contábeis da administração – Decreto 4920/2004 – Recolhimento de toda receita na Conta Única da União via SIAFI. 2.2.2.1 - Determinou à PROPLAGE E SAF, constituir comissão para apuração e levantamento de toda aplicação dos recursos, resgatar, se possível, documentos hábeis para comprovação, identificação dos servidores beneficiados, notificando-os para o recolhimento ao erário. Lei 9784/99 e 8112/90. Notificou os servidores que receberam o recurso e não prestaram conta com	Todas as receitas próprias estão sendo recolhidas na conta única da União, atendendo desta forma o Decreto nº 4.950/2004. A SAF/UFRA está colecionando os comprovantes de despesa e o que for considerado impróprio será alvo de

<p>transferências a servidores da UFRA;</p> <p>2.2.2.3 – Aplicação de recursos arrecadados fora da Conta Única da União em lanches e refeições;</p> <p>2.2.2.4 - Aplicação de recursos arrecadados fora da Conta Única da União em objetos incompatíveis com o serviço público;</p> <p>2.2.2.5 -Ausência de prestação de contas dos recursos arrecadados e não registrados na Conta Única do Tesouro Nacional.</p>	<p>- Idem no valor de R\$ 7.105,19</p> <p>- Idem quanto à ausência de prestação de contas, valor de R\$ 16.390,00 - FUNPEA</p>	<p>documento hábil.</p> <p>2.2.2.5 - Providenciou junto a FUNPEA, a prestação de contas prometida.</p>	<p>apuração de responsabilidade para o efetivo ressarcimento aos cofres.</p> <p>A Prestação de Contas será analisada pela SAF/UFRA para verificação da legitimidade das despesas.</p>
<p>4.1.1.1 - Inconsistência no inventário físico e contábil do almoxarifado</p>	<p>- Providenciar a correção do saldo da conta 113180100.</p>	<p>Foi feita a correção do saldo da conta 113180100.</p>	<p>Foi efetivada a correção dos saldos.</p>
<p>4.1.2.1 - Deficiência no controle de bens do almoxarifado.</p>	<p>- Cumprir a IN 205/1988 SEDAP;</p> <p>- Dotar o setor com toda condição física de recursos humanos e utilização do SIGMA – MEC;</p> <p>- Registrar todas as entradas e saídas de material de consumo; e,</p> <p>- Proceder, mensalmente, a conciliação dos saldos do estoque interno RMA, com os valores</p>	<p>Dada a deficiência observada no setor, está-se envidando todos os esforços para suprir as necessidades físicas, e treinamento dos servidores para utilização adequada do SIGMA. Inclusive com lotação de mais servidores para o setor.</p>	<p>Está se estruturando o setor, tanto de pessoal como de infra-estrutura para que seja implementado um melhor controle no setor.</p>

	contabilizados no SIAFI.		
4.1.2.2 – Ausência de elaboração de inventário de bens móveis e imóveis. Falta de atualização dos termos de responsabilidade.	- Elaborar inventário de bens móveis do final do exercício de 2006; - Idêntico quanto ao inventário de bens imóveis; - Atualizar os Termos de Responsabilidade dos bens móveis.	- Substituição do responsável pela DPM, por outro mais capacitado, com vistas ao cumprimento das recomendações.	Foi elaborado o inventário de bens moveis do final do exercício de 2006, bem como atualizados os Termo de Responsabilidade dos bens móveis.
5.1.2.2 – Contratação direta de professores, sem Concurso Público, e de pessoal administrativo sem licitação.	- Abstenha-se de contratações de pessoal sem Concurso Público, Processo Seletivo Simplificado, e sem solicitação prévia.	Foi adotado o Sistema Recém aprovados para autonomia com vistas a contratação e concursos tendo como referencia os chamado Professores equivalentes. Adoção de professor voluntário, isto no caso de docentes. Quanto a atividade meio foi realizado Pregão para contratação de serviços de atividades auxiliares nos termos da legislação pertinente.	A UFRA, atualmente, esta se abstendo de realizar contratação de pessoal sem concurso público.
5.1.3.1 - Ausência de reembolso do órgão cessionário , de valores concernentes à cessão de servidores. e 5.1.3.2- Impropriedades na cessão de servidores	- Adotar procedimento para o efetivo ressarcimento e retorno do servidor.	Determinou à SGDP, através da PROPLAGE – Mem.Circ. nº. 19,de 28/08/2007, e Mem. nº 49 GR/UFRA da mesma data para providenciar o levantamento atualizado de cada situação, oficializar o cessionário para o ressarcimento, ressaltando quanto ao retorno imediato do cedido, sob pena de abandono de cargo da SGDP, a quem independente de ato deste gestor, compete executar fielmente a política de pessoal .Foram providenciadas as comunicações.	A SGDP está em contato com os Órgãos Cessionários para regularização da situação dos servidores e efetivo ressarcimento ao erário das verbas.
5.1.4.1 - Pagamento indevido a título de serviços prestados e	- Que o gestor se abstenha de designar o Procurador Federal junto a UFRA, a	Solicitou ao coordenador da CPS, que por ocasião da solicitação do pagamento, descreva as atividades efetivamente desenvolvidas, duração, registros em ata de	A CPS adotou como informações integrantes das solicitações de

concursos	prestação de serviços, mesmo que de apoio a Comissões de Concursos.	tudo quanto for deliberado pela comissão organizadora, para evitar o cometimento de equívocos que possam acarretar prejuízos aquele que não contribuiu para o erro. Tudo nos conformes da norma pertinente a cursos e concursos.	pagamentos a descrição das atividades desenvolvidas, duração, registro em ata de todas as deliberações. Não há mais designação por parte da UFRA para que o Procurador Federal preste qualquer tipo de serviço no apoio das Comissões de Concursos.
5.2.1.1 - Pagamento da gratificação de encargo de Curso e Concurso, em desacordo com a legislação.	- Adoção de providências, com vistas à formalização dos processos de concessões, com detalhamento das atividades, parâmetros para fixação de valores, horas trabalhadas [...] (Pág. 33)	Já implementada, editada norma interna.	Foi Editada a Resolução do Consad nº 003/2007 que dispõe sobre o pagamento de verbas de cursos e concursos.
5.2.3.1 - Reincidência relativa ao pagamento de auxílio-alimentação a servidores em gozo de licença prêmio. (pag. 35).	- Abster-se de pagar auxílio-alimentação a servidor no gozo de licença-prêmio; - Promover o ressarcimento dos valores pagos nestas condições (33 servidores) Ano de 2006 e 2007.	Seguindo a orientação da CGU-Pa, inclusive quanto ao ressarcimento do erário, tendo em vista já ter se manifestado o TCU. Mem. nº49/2007-GR/UFRA. Providenciado.	A Instituição absteve-se de fazer pagamentos de auxílio alimentação à servidor no gozo de licença prêmio. Esta se providenciando o ressarcimento dos valores pagos indevidamente.

<p>5.2.3.2 - Impropriedades no pagamento de auxílio-transporte; - Não atualização de requerimentos de concessão. Obs.: Já foi objeto de ressalva em Auditorias anteriores.</p>	<p>- Suspender o pagamento do benefício para os deslocamentos em intervalos para repouso e alimentação; - Atualizar o cadastro dos beneficiários do auxílio transporte.</p>	<p>Seguindo a orientação da CGU-Pa, inclusive quanto ao ressarcimento do erário, tendo em vista já ter se manifestado o TCU. Mem. nº49/2007-GR/UFRA. Providenciado.</p>	<p>Não está se pagando o benefício para os deslocamentos em intervalos para alimentação e repouso. Esta se fazendo o recadastramento dos beneficiários do auxílio transporte.</p>
<p>5.2.4.1 - Pagamento indevido de abono de permanência – Desatualização.</p>	<p>- A SGDP providenciou a regularização, comprovada pela equipe de Auditoria. - Realizar o cadastramento no SIAPE do tempo averbado anteriormente pelos servidores, da licença prêmio em dobro e tempo prestado na UFRA; - Providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente; - Atualizar os mapas de tempo de serviço dos servidores que recebem o abono de permanência.</p>	<p>Seguindo a orientação da CGU-Pa, inclusive quanto ao ressarcimento do erário, tendo em vista já ter se manifestado o TCU. Mem. nº49/2007-GR/UFRA. Providenciado.</p>	<p>Providenciado o ressarcimento dos valores pagos indevidamente.</p>
<p>5.3.1.1 - Pagamento indevido de diária</p>	<p>- Providenciar a restituição de 7 (sete) diárias pelo servidor beneficiado.</p>	<p>Providenciado o ressarcimento das 07 (sete) diárias.</p>	<p>Ressarcido integralmente o valor da diária.</p>
<p>5.3.1.2 - Pagamento de diárias em períodos</p>	<p>- Adoção de controles mais eficientes na</p>	<p>Providenciado o recolhimento do valor apurado pela CGU, bem com implementado procedimento visando o</p>	<p>O ressarcimento foi providenciado através para</p>

sobrepostos.	concessão de diárias; - Efetiva comprovação do deslocamento; e, - Recolhimento do valor de R\$ 2.063,23, pela não comprovação do efetivo deslocamento.	maior controle nos processos de concessão de diárias.	o erário.
5.3.1.3 – Pagamento indevido de diárias a estudantes.	- Adoção de normativo interno que disponha claramente critérios de concessão de auxílio financeiro a estudantes – MTO - 02/2005, para referida conta contábil.	Levantamento da disponibilidade financeira, bem como o estabelecimento de norma interna – CONSAD – que define os requisitos e condições para concessão de auxílio financeiro – incentivo. Normativo interno em fase de aprovação no Conselho de Administração da UFRA.	Normatização referente ao assunto este sendo analisado pelo Consad para edição de norma interna.
5.4.1.1 - Morosidade na apuração de responsabilidade. Gestão de 2005.	Que agilize a apuração das responsabilidades recomendadas.	Processo em fase de conclusão, aguardando retorno da AGU, com parecer sobre o processo administrativo.	Aguardando retorno do processo que encontra-se na AGU.
6.1.1.1 – Extrapolação do limite de valor para T.P. – Contrato 06/2004 – Clean Service Serviços Gerais. Ltda.	- Realizar abertura de processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico e revogar Contrato 06/2004, imediatamente após o Pregão.	O Contrato 06/2004 foi devidamente rescindido, bem como foi realizado novo processo licitatório para garantir a continuidade do serviço.	Foi providenciado novo processo licitatório.
6.1.1.2 – Impropriedade no Edital de Tomada de Preços 02/2004.	- Realização de licitações distintas: 1) Para serviços de limpeza e higienização de prédios; 2) Serviços de coleta, transporte e destinação	Foi constituída nova comissão de licitação, e determinado que não se fizesse mais licitações com objetos distintos conjuntamente.	Foi providenciado uma nova comissão de licitação a qual procedeu novo processo licitatório..

	<p>final de lixo orgânico;</p> <p>3) Locação de mão-de-obra especializada/ atividades administrativas;</p> <p>4) Fazer constar no edital, planilha discriminando os prédios e áreas.</p>		
6.1.1.3 – Aceitação de proposta em desacordo com a IN n°. 18/ Mare , de 22.12.1997	- Nas próximas licitações, aceitar somente a apresentação de proposta de acordo com a IN n°. 18/ Mare – 1997.	Constituída nova comissão de licitação, e providenciado todo treinamento necessário para que proceda os processos licitatórios dentro da legalidade, observando todas as normativas.	A nova comissão de licitação não está mais aceitando propostas em desacordo com a legislação.
6.1.1.4 - Adoção de julgamento por tipo inadequado e não previsto na lei de licitações – A CPL elaborou edital em desacordo com a legislação e a Assessoria Jurídica aprovou o mesmo.	- Utilizar nas licitações realizadas, o critério de julgamento de menor preço por item.	Determinou adoção do critério de julgamento de menor preço por item.	A comissão de licitação está orientada a adotar sempre que necessário sempre o menor preço por item.
6.1.1.5 - Adoção de julgamento por preço global em detrimento de menor preço por item.	- Que se abstenha de realizar licitações cujo critério de julgamento o menor preço global, e sim o de menor preço por item.	Determinou adoção do critério de julgamento de menor preço por item.	A comissão de licitação está orientada a adotar sempre que necessário sempre o menor preço por item
6.1.1.6 - Improriedade na formalização de processos de dispensa de licitação. Ausência de consulta no SICAF, consulta de preços em fax.	- Formalizar os processos de dispensa de licitação, com a inclusão de consultas aos sistemas informatizados da administração – Decreto	Determinado que se proceda conforme as recomendações da CGU/PA.	A formalização dos processos de dispensa de licitação estão sendo formados atendendo a norma legal, incluindo aí as consultas formuladas ao

	4485/2002; - Abster-se de compor processos com documentos recebidos via fax – símile.		sistema informatizado da administração. A instrução dos processos não admite mais a juntada de documentos recebidos via fax.
6.1.1.7 - Inexistência, nos autos, da razão da escolha do fornecedor e da justificativa de preço – fragilidade nos controles internos.	- Formalizar os processos de dispensa de licitação com pesquisas de preço, e constatação da compatibilidade de preços com os do mercado. (Incisos I a III do art. 26 da Lei 8666/93).	Dada a deficiência de pessoal no setor, foi providenciado o remanejamento de servidores mais qualificados para a Divisão de Patrimônio e Material.	Todos os processos de dispensa de licitação estão sendo instruídos com pesquisa mercado.
6.1.1.8 – Formalização de processos com as mesmas pesquisas de preços e desatualizadas.	- Abster-se de compor processos de dispensa de licitação, com proposta de preços com validade vencida; diversificar a pesquisa de preços a outras empresas; - Adequação de programação de compras, evitando emergência.	Dada a deficiência de pessoal no setor, foi providenciado o remanejamento de servidores mais qualificados para a Divisão de Patrimônio e Material.	A Instituição está atendendo a recomendação da CGU, instruindo os processos de dispensa com propostas validas e diversificando os fornecedores. Ademais existe licitação para cobrir grande parte das compras.
6.1.1.9 - Ausência de formalização de processo de dispensa de licitação	- Planejamento adequado das ações de final de exercício e formalização	Dada a deficiência de pessoal no setor, foi providenciado o remanejamento de servidores mais qualificados para a Divisão de Patrimônio e Material.	O planejamento para as ações de final de ano, dentro do possível, está

para celebração de contrato – Reincidência	de processos de dispensa de licitação, evitando estas ocorrências.		sendo feito, e as dispensas estão sendo instruídas conforme exigência legal.
6.1.2.1 - Despesas com a contratação de pessoas físicas, realizadas indevidamente, em detrimento de contrato já existente na Entidade.	- Abster-se de efetuar contratações para serviços cobertos por contrato existente.	Determinado que toda contratação passe pela central de contratos e convênios, para verificação sobre a existência de contrato já firmado que abrigue o mesmo objeto.	Não está mais se contratando pessoa física diretamente, quando há Contrato que de cobertura.
6.1.2.2 - Reincidência relativa à locação de veículos sem a realização de procedimento licitatório - (descumprimento do Acórdão n.º. 170/2007 – TCU).	- Abster-se de contratar serviços sem o devido processo licitatório.	Sanado o problema, inclusive mediante aquisição de veículo, por via de licitação, autorizada pelo MEC.	Todos os serviços estão sendo feitos através de processo licitatório. Em caso de dispensa estão sendo atendidos todos os requisitos legais.
6.1.3.1 – Restrição à competitividade em processo licitatório – utilização de uma única licitação para contratar fornecimento de passagens e hospedagem.	- Revogar a licitação com base no art. 49 da Lei 8666/93 e realizar novo processo licitatório, separando os objetos de hospedagem local e fornecimento de passagens.	Realizado novo processo de licitação na forma recomendada.	Feito novo processo licitatório com objetos separados.
6.1.4.1 – Utilização de critério de julgamento anti-econômico no edital da T.P. n.º. 06/2006 (idêntico ao item anterior – desdobramento)	- Idem	Realizado novo processo de licitação na forma recomendada.	Feito novo processo licitatório.
6.2.1.1 – Ausência de três propostas de preços nos	-Realizar pesquisa de preços nas compras e	Mem. Circ. N°19/2007-GR/UFRA. Determinando o atendimento das recomendações da CGU/PA	Todos os processos de dispensa estão sendo

processos de dispensa de licitação – Serviços de Informática	serviços nas contratações diretas e dispensa de licitação.		instruídos com pesquisas atualizadas de preço no mercado.
6.2.1.2 – Inobservância do Edital licitatório na contratação de empresa – Ausência de prestação de garantia pelo contratado.	- Oficializar a empresa MAZ Construções Ltda, para apresentar a comprovação do recolhimento da garantia exigida no Edital da TP nº. 01/2006 – observar o princípio da vinculação das partes ao Edital.	Providenciada a recomendação da CGU/PA oficiando a empresa MAZ a apresentar o comprovante de recolhimento da garantia exigida no Edital nº 01/2006.	Oficiado a Empresa MAZ para apresentar a comprovação do recolhimento da garantia.
6.2.1.3 - Ausência de formalização de contrato administrativo de cessão de espaço público – Reincidência –	- Regularizar, a cessão do espaço físico para a ADFCAP, AEUFRA e SINTEFCAP, formalizando o devido contrato administrativo, nos termos do Decreto nº. 99.209/90.	Providenciado o processo de regularização das cessões do espaço físico, notificando os interessados para formalização do devido contrato.	Os processos de regularização de cessão de espaço público estão em fase de implementação.
6.2.2.1 - Fragilidade na fiscalização do contrato 01/2006 – Ausência de critérios para a escolha do fiscal e falta de controle no procedimento de requisição de passagens à contratada.	- Substituição imediata do fiscal do contrato; - Aperfeiçoamento dos controles nos procedimentos de requisição de passagens; - Designação de outro fiscal, mediante Portaria publicada no Boletim de Pessoal.	Providenciado a troca do fiscal do contrato, bem como implementado novos procedimentos para requisição de passagens.	Designado novo fiscal e elaborado novo procedimento para a requisição de passagens aéreas.
6.2.2.2 – Deficiência na fiscalização do contrato	- Cumprir o contido na cláusula sexta do contrato;	Providenciado o atendimento das recomendações, através de comunicação com os órgãos responsáveis pela	Foram substituídos os fiscais dos contratos que

<p>n°. 06/2004 – atuação deficiente do fiscal do contrato.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades sejam corretamente definidas no projeto básico; - Descontar das faturas o valor correspondente ao período de férias em que não houve substituições; e - Manter em lugar visível e de fácil acesso, listagem mensal e atualizada, dos contratos firmados, com indicação da contratada, objeto, valor, etc; - Manter registro de ocorrências para cada contrato; - Efetuar pagamento somente com a apresentação de cópias das folhas de frequência do mês de referência. 	<p>fiscalização das ações.</p>	<p>estavam apresentando deficiência em suas atribuições.</p>
<p>6.2.2.3 – Improriedades no uso da telefonia móvel – Ausência de normativo interno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar normas internas sobre a utilização da telefonia fixa e móvel ; - Ressarcimento dos valores acima dos permitidos - extrapolação dos limites. 	<p>Editada norma interna para utilização da telefonia fixa, bem como a móvel, e providenciado o ressarcimento dos valores que extrapolaram os limites permitidos..</p>	<p>Editada norma interna e determinado o recolhimento dos valores que extrapolaram o limite.</p>
<p>6.2.3.1 – Pagamento de energia elétrica após o vencimento, ocasionando a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Priorizar os pagamentos cujos atrasos resultem em recolhimentos de juros/ 	<p>Contingenciamento de recursos com vistas ao pagamento de despesas que importem em juros e multa, quando pagos a destempo. Procedimento já adotado pela SAF.</p>	<p>Foi adotado o sistema de priorização de pagamento. Com este sistema as contas</p>

cobrança de juros e multas.	multas; - Adoção de medidas eficazes para controle e acompanhamento pelos setores envolvidos; e, Adoção de sistemas aptos a agilizar os trâmites das faturas.		permanentes da UFRA estão sendo pagas em dia, pois os recursos para fazer frente a estas despesas ficam reservados.
6.2.3.2 – Reincidência de fracionamento de despesas por meio de dispensa de licitação.	- Planejamento adequado para aquisição de material; - Programação das aquisições; - Realização dos processos licitatórios em tempo hábil para evitar fracionamento.	Promovemos o remanejamento de pessoal, evitando problema decorrente de customização. Patrocínio de treinamento de outros servidores, na área de licitação, contratos, serviços, pregoeiros. Constituímos nova comissão de licitação e equipe de apoio ao pregoeiro. Com isso, esperamos superar os problemas e atingir a regularidade.	Implementação de servidores qualificados para atuarem nos processos licitatórios. No ano de 2007 foram feitos mais de 20 processos licitatórios, o que impede o fracionamento de despesa.
6.2.3.3 – Falta de atuação dos gestores no exercício de 2006, para o ressarcimento ao envio de valores referentes aos descontos nas faturas do pagamento. Passagens anexas. (Boeing)	- Realizar levantamento, junto ao SIAFI, dos corretos valores referentes ao pagamento da empresa BOEING; - Calcular o valor do débito da empresa, na forma feita pelos auditores (pag. 90).	Determinou a SAF, que providencie a atualização do débito na forma recomendada pela CGU/Pa. Providenciada a comunicação à Empresa.	Feita a atualização do débito e o recolhimento foi devidamente feito.
7.1.1.1 – Ausência de elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna. PAINT e ausência de elaboração do Relatório	- Elaborar Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. PAINT- Proposta para o exercício corrente.	Devidamente atendida a recomendação pela Auditoria Interna da UFRA.	Atendida a recomendação.

Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT.			
7.1.12 – Deficiência na estruturação física da Auditoria Interna – Falta de providências para implantação de infraestrutura física, equipamentos e pessoal de apoio. (isto vem sendo ressaltado em todas as auditorias já feitas)	- Suprir a Unidade de Auditoria Interna de condições adequadas de trabalho.	Em fase de implementação.	Está sendo implementado a Unidade de Auditoria Interna.
7.1.2.1 - Ausência de informações no processo de Prestação de Contas Anual. Deficiência no controle interno e inobservância de normativos.	- Providenciar a elaboração de processo de Prestação de contas Anual – Anexo II da decisão normativa nº. 81/2006 e item 3.3.3-4 da Portaria CGU nº. 555, de 28.12.2006. - Registrar corretamente no sistema SIAFI, as informações pertinentes ao rol de responsáveis, evitando omissões quanto aos atos de nomeações e substituições, período de férias, para efeito de registro de períodos efetivos de exercício; - Informar no relatório de	Devidamente atendidas as recomendações da CGU/PA, com relação ao processo de prestação de contas.	Relatório Anual foi feito conforme os normativos citados na recomendação da CGU.

<p>Gestão das contas anuais, os indicadores padrões de desempenho discriminados nos itens 9.1.2.1 a 9.1.2.11 do Acórdão n.º. 1043/2006 - TCU Plenário.</p> <p>- Apresentar no Relatório de Gestão das Contas anuais, análise sobre os dados 9.1.1 a 9.1.2.1 do Ac. n.º. 1043/2006 – TCU Plenário – Consideradas séries históricas a partir do exercício de 2002, com aspectos relevantes da evolução constatada.</p>		
--	--	--

ANEXO E – DEMOSNTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO (CONFORME ITEM I-1.3 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)

Tipo *	Código SIAFI / SIASG	Identificação do Termo Inicial ou Aditivo (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência, etc)	Objeto da Avença (*)	Data de publicação no DOU	Valor Total Pactuado	Valor Total Recebido / Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance dos objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
CONVÊNIO - CAPES DS – 070	915403	23.038.007240/200 7-98	Ver pág. 96	03/04/2007	R\$ 382.630,00	R\$ 382.630,00	0,00	Universidade Federal Rural da Amazônia/ 05.200.001/0001-01	S
CONVÊNIO CAPES / PICDT	915401/9 15016	-	Ver pág. 96	-	R\$ 54.366,00	R\$ 54.366,00	0,00	Universidade Federal Rural da Amazônia/ 05.200.001/0001-01	S
CONVÊNIO CAPES PROAP	915403	23.038.007240/200 7-98	Ver pág. 96	03/04/2007	R\$ 139.124,01	R\$ 139.124,01	0,00	Universidade Federal Rural da Amazônia / 05.200.001/0001-01	S
PORTARIA SESU Nº. 363/2007	-	23000.000775/ 2007-65	Ver pág. 96	03/07/2007	R\$ 1.074.265,43	R\$ 1.074.265,43	0,00	Universidade Federal Rural da Amazônia / 05.200.001/0001-01	S
PORTARIA	-	23000.025580/2007	Ver pág. 96	16/11/2007	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	0,00	Universidade Federal	S

Tipo *	Código SIAFI / SIASG	Identificação do Termo Inicial ou Aditivo (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência, etc)	Objeto da Avença (*)	Data de publicação no DOU	Valor Total Pactuado	Valor Total Recebido / Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance dos objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
SESU Nº. 938/2007		-28						Rural da Amazônia / 05.200.001/0001-01	
PORTARIA SESU Nº. 1.085/2007	-	23000.017047/2006 -10	Ver pág. 96	31/12/2007	R\$ 749.754,94	R\$ 749.754,94	0,00	Universidade Federal Rural da Amazônia / 05.200.001/0001-01	S
PORTARIA SESU Nº. 199/2007	-	23000.000554/2007 -97	Ver pág. 96	07/03/2007	R\$ 126.659,81	R\$ 126.659,81	0,00	Universidade Federal Rural da Amazônia / 05.200.001/0001-01	S
CONVÊNIO ADA Nº. 20/2005	-	-	Ver pág. 96	-	R\$ 99.490,00	R\$ 99.490,00	0,00	Universidade Federal Rural da Amazônia / 05.200.001/0001-1	S
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	-	23000.024621/2007 -69	Ver pág. 96	-	R\$ 2.805,50	R\$ 2.805,50	0,00	Universidade Federal Rural da Amazônia / 05.200.001/0001-1	S

RECURSOS RECEBIDOS DE CONVÊNIOS / PORTARIAS 2007

CONVÊNIO CAPES DS – 070. PORTARIA Nº. 19 DE 28/03/2007. Destina – se a concessão de Bolsas de Estudo no país, dentro do programa de demanda social em nível de pós – graduação.

CAPES PICDT. Destina-se a concessão de Bolsas de Estudo no País dentro do Programa de Capacitação Docente e Técnica em nível de Pós – Graduação.

CONVÊNIO CAPES PROAP. PORTARIA Nº. 19 DE 28/03/2007. Destina-se a proporcionar melhores condições às IFES, para a formação de recursos humanos, produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de Pós – Graduação.

PORTARIA SESU Nº. 363/2007 DE 25/04/2007. Destina-se a dar apoio financeiro para construção do Centro Docente, reforma e adaptação do laboratório de solos, recuperação do centro de práticas veterinárias, recuperação da malha viária, aquisição de material permanente e serviços de instalação de divisórias.

PORTARIA SESU Nº. 938/2007 DE 14/11/2007. Destina-se a dar apoio financeiro para complementação de custeio.

PORTARIA SESU Nº. 1.085/2007 DE 26/12/2007. Destina-se ao Programa de Expansão e Reestruturação das IFES - REUNI

PORTARIA SESU Nº. 199/2007 DE 06/03/2007. Destina-se a assegurar a manutenção do Programa Especial de Treinamento – PET no exercício 2007.

CONVÊNIO ADA Nº. 20/2005 – Destina-se a implantação de base de monitoramento de indicadores da socioeconomia rural no Núcleo Interinstitucional de Desenvolvimento Sustentável Amazônico – NDSA.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – Destinado a dar apoio ao projeto de encerramento do exercício 2007.